

VESTIBULAR 2026/1



CADERNO DE QUESTÕES - A

01		21		41		61	
02		22		42		62	
03		23		43		63	
04		24		44		64	
05		25		45		65	
06		26		46		66	
07		27		47		67	
08		28		48		68	
09		29		49		69	
10		30		50		70	
11		31		51		71	
12		32		52		72	
13		33		53		73	
14		34		54		74	
15		35		55		75	
16		36		56		76	
17		37		57		77	
18		38		58		78	
19		39		59		79	
20		40		60		80	

ATENÇÃO

Esta folha poderá ser levada pelo candidato a partir das 13 horas.

VESTIBULAR 2026/1



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Verifique se os dados impressos nas folhas estão corretos, com nome, RG, opção do curso e modelo de prova.
2. Verifique se este caderno de prova contém dois temas para Redação e um total de 80 questões, assim distribuídas:

Português	de 01 a 20
Matemática	de 21 a 40
Inglês	de 41 a 50
Humanidades e Cultura Geral Contemporânea	de 51 a 80

3. Caso falte alguma folha, solicite imediatamente ao fiscal de sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
5. Para cada questão existe apenas UMA resposta certa; a marcação de mais de uma letra implicará anulação dessa questão.
6. A resposta deve ser marcada na folha de respostas (leitura óptica).
7. A folha da capa é o seu rascunho; seu preenchimento é opcional.
8. Administre o seu tempo! O tempo total de prova é de 5 (cinco) horas. Este período inclui a redação e preenchimento da folha de respostas. Não haverá tempo extra para preenchimento de nenhuma das folhas de respostas.
9. O candidato só poderá ausentar-se da sala de prova após 02 (duas) horas contadas do início da aplicação.
10. Quando terminar, entregue tudo aos fiscais de sua sala: a folha de redação, a folha de respostas (leitura óptica) preenchida e o caderno de questões.
11. O candidato não poderá levar o rascunho da redação ou qualquer outro material de rascunho, exceto a capa do caderno de questões.
12. As questões serão divulgadas posteriormente no site da ESPM: www.espm.br

REDAÇÃO

TEMA 1

A pseudoerudição está na moda – e o livro, nesse vendaval, passa a ocupar um lugar central de distinção social. Explicando melhor: a tendência de “leitura performática” está tomando as redes sociais ao propor a escolha de uma obra clássica, de preferência um volume grosso, para fingir que lê. A regra é simples: leve o livro onde você possa ser visto ou vista lendo. Vale praia, cafés barulhentos e da moda... o que importa mesmo é a pose!

Estar com Marcel Proust ou Thomas Mann nas mãos já basta para sinalizar a sofisticação do “leitor”. Pode-se, também, estampar a capa de obras clássicas em bolsas, camisetas ou capinhas de celular. O título vira logomarca; a literatura, commodity. Esse é o Performative Reading, uma maneira de comunicar um luxo silencioso. Nesse imaginário, o livro se torna acessório de status. O comportamento gera, assim, visibilidade. Especialistas em luxo afirmam que a lógica do “ter” migrou para o “fazer” e evoluiu para o “parecer”. O consumo aspiracional deixou de estar restrito a bolsas icônicas ou carros de alto padrão para se deslocar às experiências que são registradas e compartilhadas, acumulando curtidas. O livro entrou nesse mesmo circuito: de atividade íntima, silenciosa e formadora passa a ser uma vitrine portátil.

Fonte: <https://www.publishnews.com.br/materias/2025/09/30/futuros-compostos-entre-proust-e-o-instagram-o-futuro-performatico-do-livro>. Acesso em: 30/09/2025. Adaptado.)

PROPOSTA: Com base nas informações do texto e no seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto dissertativo-argumentativo que apresente considerações a respeito do seguinte tema:

Performar é preciso: a cultura das aparências.

TEMA 2

IA avança, mas consumidor ainda prefere criação humana

Ipsos aponta que 62% preferem toque humano na publicidade, mas reconhecem que impacto da IA aumentará

O avanço da inteligência artificial no setor de comunicação e marketing continua a remodelar as expectativas de empresas e consumidores. Para entender essa transformação, a Ipsos acaba de divulgar os resultados da sua pesquisa global AI Monitor 2025, realizada em 30 países, incluindo o Brasil, oferecendo um panorama detalhado sobre a percepção e as tendências de adoção da IA.

O estudo revela um cenário complexo na visão dos consumidores brasileiros. Embora a população se divida quanto à confiança em empresas que utilizam esse tipo de tecnologia, existe, em linhas gerais, uma forte e inegável preferência pelo “toque humano” em conteúdos e campanhas.

Perguntados se preferem as criações da IA versus as criações humanas, a preferência pelo conteúdo gerado por pessoas supera a outra. Conforme os dados, 62% dos entrevistados preferem campanhas publicitárias feitas por humanos, incluindo não somente anúncios de TV, mas também vídeos para redes sociais, como TikTok e YouTube. Aqueles que optaram pela produção de IA chegaram a 22%.

Fonte: <https://www.meioemensagem.com.br/comunicacao/ia-avanca-mas-consumidor-ainda-prefere-criacao-humana>. Acesso em: 20/08/2025.

PROPOSTA: Com base nas informações do texto e no seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto dissertativo-argumentativo que apresente considerações a respeito do seguinte tema:

Inteligência Artificial na publicidade: é possível manter a sensibilidade criativa diante da tecnologia?

- ☒ Escolha um dos temas acima e desenvolva uma dissertação com o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
- ☒ Assinale o tema escolhido (1 ou 2) nos quadradinhos correspondentes (próxima página).
- ☒ Dê um título sugestivo e criativo à sua redação.
- ☒ Defenda ou refute as ideias apresentadas através de uma dissertação integrada, coerente, organizada e estruturada. Fundamente suas ideias com argumentos, sem sair do tema. Aderência ao tema é um dos itens de avaliação.
- ☒ **Importante:** Não há uma resposta ou alternativa certa ou errada a ser encontrada. Não vamos julgar suas opiniões, mas sua capacidade de análise e argumentação.

Tema: 1 2

Título: _____

Leia o texto abaixo para as questões de 1 a 6:

Os avanços recentes em Inteligência Artificial (IA) criaram uma ilusão convincente. Sistemas como ChatGPT, Copilot ou Gemini nos seduzem pela aparente capacidade de pensar. Respondem a perguntas complexas, produzem textos articulados e até parecem refletir sobre suas próprias escolhas. Mas não se engane: essas máquinas não possuem raciocínio lógico, compreensão de conceitos nem consciência. Na prática, lidamos com sistemas que reconhecem padrões em nossa linguagem, sem de fato compreenderem o que dizem.

Os Grandes Modelos de Linguagem (ou LLMs) operam com base em um princípio simples: prever qual será a próxima palavra em uma sequência. Para isso, são treinados com volumes massivos de textos, aprendendo os padrões que regem como as palavras se combinam em diversos contextos da nossa língua. O que chamamos de “resposta” é, na prática, uma cadeia de predições: cada palavra é escolhida com base nas probabilidades de ocorrer após as anteriores naquele determinado contexto.

Apesar de sofisticados, os linguistas Emily Bender e Alexander Koller destacam que esses modelos captam apenas a forma da linguagem, sem acessar seu significado. O que parece compreensão é, na verdade, o reflexo de padrões estatísticos extraídos de como os humanos usam a linguagem.

A tendência de atribuir pensamento humano a esses sistemas tem raízes profundas na psicologia. O fenômeno da pareidolia cognitiva – nossa propensão a encontrar padrões familiares onde eles não existem – nos leva a projetar intenção e compreensão em sistemas que não têm essas características. Quando um sistema responde em primeira pessoa, usando pronomes como “eu” e

declara estar “pensando”, nosso cérebro atribui automaticamente agência e consciência à máquina.

Disponível em:

<http://theconversation.com/por-que-a-inteligencia-artificial-mente-quando-diz-que-esta-pensando-e-por-que-isso-importa-258988>

Questão 01

O texto estabelece uma relação paradoxal entre a capacidade aparente e a real funcionalidade dos sistemas de IA. Essa relação pode ser sintetizada na ideia de que os sistemas:

- a)** desenvolvem consciência artificial por meio do processamento de grandes volumes de dados.
- b)** simulam competências cognitivas através de operações estatísticas sobre padrões linguísticos, sem possuir compreensão efetiva.
- c)** superam as limitações humanas ao combinar raciocínio lógico com velocidade de processamento.
- d)** falham sistematicamente porque foram programados com volumes insuficientes de informação.
- e)** reproduzem o pensamento humano de forma idêntica, mas em escala temporal diferente.

Questão 02

O autor utiliza a expressão “ilusão convincente” no primeiro parágrafo para:

- a)** criticar a qualidade técnica dos sistemas de IA modernos.
- b)** destacar que os usuários são facilmente enganados por qualquer tecnologia.
- c)** enfatizar o contraste entre a aparência de inteligência e a ausência de compreensão real.

- d) alertar sobre os riscos de confiar excessivamente em tecnologias não comprovadas.
- e) demonstrar que a evolução tecnológica criou sistemas genuinamente conscientes.

Questão 03

Segundo o texto, o conceito de “pareidolia cognitiva” refere-se:

- a) à capacidade dos sistemas de IA de imitar perfeitamente o raciocínio humano.
- b) ao processo pelo qual as máquinas desenvolvem consciência artificial.
- c) à tendência humana de identificar padrões conhecidos onde eles não existem de fato.
- d) ao fenômeno psicológico que impede a compreensão de tecnologias avançadas.
- e) à habilidade dos LLMs de projetar intenções em suas respostas.

Questão 04

A argumentação desenvolvida no texto sugere que a percepção humana sobre a capacidade cognitiva dos sistemas de IA resulta de um processo no qual:

- a) os desenvolvedores programam deliberadamente características humanas nos sistemas.
- b) nossa arquitetura cognitiva, moldada evolutivamente para interações sociais, interpreta erroneamente sinais linguísticos como evidência de consciência.
- c) os usuários projetam suas próprias limitações tecnológicas nos sistemas artificiais.
- d) a interface gráfica dos sistemas é propositalmente confusa para mascarar suas deficiências.
- e) os sistemas de IA reproduzem fielmente processos de pensamento humano, mas em velocidade diferente.

Questão 05

Na passagem “Mas não se engane: essas máquinas não possuem raciocínio lógico”, o emprego do pronome “se” e da forma verbal “engane” caracteriza:

- a) linguagem formal que mantém distanciamento entre autor e leitor através do imperativo.
- b) registro coloquial que estabelece proximidade com o leitor através do discurso direto.
- c) erro gramatical, pois deveria ser empregada a terceira pessoa do plural.
- d) uso do imperativo negativo em registro informal, comprometendo a objetividade exigida em textos de divulgação científica.
- e) marca de oralidade inadequada para textos de divulgação científica.

Questão 06

Analise as formas verbais destacadas na passagem: “são treinados com volumes massivos de textos, aprendendo os padrões que regem como as palavras se combinam”. A correlação temporal estabelecida entre essas formas expressa:

- a) simultaneidade entre ações pontuais no presente.
- b) sequência cronológica de ações concluídas no passado.
- c) ação habitual no presente simultânea a um processo contínuo.
- d) condicionalidade entre uma ação futura e uma ação presente.
- e) oposição temporal entre duas ações no pretérito perfeito.

Leia o texto abaixo para as questões de 7 a 9:

Dois trabalhos recentes feitos no Brasil apontam uma associação estatística significativa entre o consumo em excesso de ali-

mentos ultraprocessados e a ocorrência de mortes evitáveis, somada à aceleração do processo de declínio cognitivo na população brasileira. Um artigo publicado em novembro passado na revista *American Journal of Preventive Medicine* estima que, em 2019, pelo menos 57 mil óbitos prematuros no país teriam sido causados pela ingestão em demasia de ultraprocessados. Outro estudo, que saiu em dezembro de 2022 na revista científica *JAMA Neurology*, sugere que o consumo exacerbado desse tipo de alimento acelera em 28% o declínio da cognição geral dos adultos.

Os alimentos ultraprocessados apresentam pouco do valor nutritivo de seus ingredientes originais. A categoria, genérica, abrange um conjunto de comidas às quais foram adicionados altos teores de açúcar, gordura, sal ou compostos químicos com a finalidade de aumentar sua durabilidade ou palatabilidade. Como exemplos desse tipo de alimento, figuram embutidos como salsichas, nuggets de frango, bolachas recheadas, refrigerantes, salgadinhos, sorvetes e doces industrializados. Os ultraprocessados são altamente calóricos. Comer um hambúrguer congelado de 80 gramas (g), por exemplo, equivale a ingerir 25% da quantidade diária recomendada de gordura. Uma lata de refrigerante representa 12% do total de açúcar que deveria ser consumido por uma pessoa em 24 horas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como mortes prematuras aquelas que ocorrem entre 30 e 69 anos e, portanto, não estão associadas apenas à velhice.

Disponível em:

<https://revistapesquisa.fapesp.br/o-peso-dos-ultraprocessados/>

Questão 07

Segundo o texto, a principal característica que torna os alimentos ultraprocessados preocupantes para a saúde pública é que eles:

- a) são consumidos exclusivamente por adultos entre 30 e 69 anos.
- b) causaram exatamente 57 mil mortes no Brasil durante o ano de 2019.
- c) mantêm integralmente o valor nutritivo de seus ingredientes originais.
- d) combinam baixo valor nutricional com alta concentração de substâncias que comprometem durabilidade e sabor.
- e) associam reduzido valor nutritivo a elevadas quantidades de açúcar, gordura, sal e aditivos químicos para fins comerciais.

Questão 08

A estratégia argumentativa utilizada no segundo parágrafo, ao apresentar dados específicos sobre o hambúrguer congelado e o refrigerante, tem como objetivo principal:

- a) demonstrar que esses dois produtos são os mais nocivos entre todos os ultraprocessados.
- b) comprovar que os ultraprocessados são mais calóricos que os alimentos naturais.
- c) ilustrar concretamente a alta densidade calórica dos alimentos ultraprocessados através de exemplos práticos.
- d) comparar o valor nutricional entre diferentes categorias de alimentos industrializados.
- e) evidenciar que o consumo de ultraprocessados deve ser limitado a pequenas porções diárias.

Questão 09

Análise a correlação de tempos e modos verbais no seguinte período do texto:

“Um artigo publicado em novembro passado na revista American Journal of Preventive Medicine estima que, em 2019, pelo menos 57 mil óbitos prematuros no país teriam sido causados pela ingestão em demasia de ultraprocessados.”

Considerando a relação entre as formas verbais “estima” e “teriam sido causados”, assinale a alternativa que melhor explica o emprego dos tempos e modos:

- a) O presente do indicativo “estima” expressa uma ação atual, enquanto o futuro do pretérito composto “teriam sido causados” indica certeza sobre um fato passado.
- b) O presente do indicativo “estima” manifesta uma opinião contemporânea, e o futuro do pretérito composto “teriam sido causados” expressa uma hipótese ou possibilidade sobre eventos ocorridos no passado.
- c) Ambas as formas verbais estão no indicativo e expressam fatos concretos e comprovados cientificamente.
- d) O presente “estima” deveria estar no pretérito perfeito para manter a correlação temporal adequada com “teriam sido causados”.
- e) O futuro do pretérito composto “teriam sido causados” expressa uma ação futura em relação ao momento da estimativa, mantendo correlação temporal adequada.

Questão 10

Assinale a única alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) bem-vindo, paraquedas, recém-chegado, mal-educado, público-alvo
- b) bem vindo, para-quedas, recém chegado, estado-unidense, público-alvo
- c) bem vindo, paraquedas, recém-chegado, co-autoria, estadunidense
- d) estado-unidense, anti-inflamatório, maltratar, co-autoria, antissocial

- e) mal-educado, antiinflamatório, paraquedas, coautoria, público alvo

Questão 11

Leia o trecho do Hino Nacional brasileiro para responder à questão.

*Do que a terra, mais garrida,
Teus risinhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores.”*

*Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!*

Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm

A melodia do Hino Nacional foi composta em 1831. Já a letra atual, foi composta em 1909 e só oficializada em 1922, por ocasião do centenário da independência. Embora o autor, Joaquim Osório Duque Estrada, fosse poeta parnasiano, ele incorporou versos de um poema de outro período literário, cujo autor é:

- a) Gregório de Matos – Barroco.
- b) José de Anchieta – Quinhentismo.
- c) Tomás Antônio Gonzaga – Arcadismo.
- d) Gonçalves Dias – Romantismo.
- e) Mario de Andrade – Modernismo.

Leia o texto abaixo para as questões de 12 a 14:

Na crônica a seguir, Machado de Assis aborda com ironia a questão da abolição da escravatura, que havia ocorrido no dia 13 de maio de 1888.

Crônica publicada no jornal Gazeta de Notícias, em 19 de maio de 1888.

Bons dias!

Eu pertenço a uma família de profetas *après coup*^{*}, *post factum*^{**}, depois do gato morto, ou como melhor nome tenha em holandês. Por isso digo, e juro se necessário for, que toda a história desta lei de 13 de maio estava por mim prevista, tanto que na segunda-feira, antes mesmo dos debates, tratei de alforriar um molecão que tinha, pessoa de seus dezoito anos, mais ou menos. Alforriá-lo era nada; entendi que, perdido por mil, perdido por mil e quinhentos, e dei um jantar.

Neste jantar, a que meus amigos deram o nome de banquete, em falta de outro melhor, reuni umas cinco pessoas, conquanto as notícias dissessem trinta e três (anos de Cristo), no intuito de lhe dar um aspecto simbólico.

No golpe do meio (*coup du milieu*, mas eu prefiro falar a minha língua), levantei-me eu com a taça de champanha e declarei que acompanhando as ideias pregadas por Cristo, há dezoito séculos, restituía a liberdade ao meu escravo Pancrácio; que entendia que a nação inteira devia acompanhar as mesmas ideias e imitar o meu exemplo; finalmente, que a liberdade era um dom de Deus, que os homens não podiam roubar sem pecado. [...]

No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza:

– Tu és livre, podes ir para onde quiseres. Aqui tens casa amiga, já conhecida e tens mais um ordenado, um ordenado que...

– Oh! meu senhô! fico. [...]

Pancrácio aceitou tudo; aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte, por me não escovar bem as botas; efeitos da liberdade. Mas eu expliquei-lhe que o peteleco, sendo um impulso natural, não podia anular o direito civil adquirido por um título que lhe dei. Ele continuava livre, eu de mau humor; eram dois estados naturais, quase divinos. [...]

O meu plano está feito; quero ser deputado, e, na circular que mandarei aos meus eleitores, direi que, antes, muito antes da abolição legal, já eu, em casa, na modéstia da família, libertava um escravo, ato que comoveu a toda a gente que dele teve notícia; que esse escravo tendo aprendido a ler, escrever e contar, (*simples suposições*) é então professor de filosofia no Rio das Cobras; que os homens puros, grandes e verdadeiramente políticos, não são os que obedecem à lei, mas os que se antecipam a ela, dizendo ao escravo: és livre, antes que o digam os poderes públicos, sempre retardatários, trôpegos e incapazes de restaurar a justiça na terra, para satisfação do céu.

Boas noites.

Texto extraído do livro: Assis, Machado de. *Obra Completa*, Vol III. 3ª edição. José Aguilar, Rio de Janeiro. 1973. p. 489 – 491.

¹**après coup**: depois do ocorrido

²**post factum**: Expressão latina que se refere a algo ocorrido ou considerado após a realização de um evento principal

Questão 12

No texto, o narrador-personagem constrói uma imagem de si mesmo que deve ser interpretada de forma crítica pelo leitor. Considerando a construção desse narrador, assinale a alternativa correta:

- a) O narrador é confiável e sua perspectiva representa fielmente os ideais abolicionistas de Machado de Assis.
- b) A linguagem solene e o tom épico do narrador reforçam o valor histórico do evento narrado, sem distanciamento crítico.
- c) O uso do humor e da autopromoção revela um narrador autocentrado, cuja fala mascara a vaidade e o oportunismo diante de um marco social.

- d) A crônica apresenta um elogio explícito à postura progressista do narrador, que antecipa a ação do Estado em relação à abolição da escravatura.
- e) O narrador, ao exaltar a liberdade de Pancrácio, demonstra coerência entre discurso e prática ao longo de toda a narrativa.

Questão 13

Machado de Assis foi um dos principais nomes do Realismo brasileiro, movimento que sucedeu o Romantismo e se consolidou na segunda metade do século XIX. A crônica “Bons dias!” revela características centrais desse período literário, como:

- a) o lirismo sentimental e a exaltação da liberdade como ideal romântico.
- b) o engajamento político panfletário em defesa de reformas sociais urgentes.
- c) o uso da idealização do herói nacional para celebrar a identidade brasileira.
- d) a crítica às aparências sociais e aos vícios da elite, feita com sutileza e ironia.
- e) a exaltação do progresso científico e do determinismo social como solução para a desigualdade.

Questão 14

Análise o seguinte trecho da crônica machadiana e responda ao que se pede:

“Pancrácio aceitou tudo; aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte, por me não escovar bem as botas; efeitos da liberdade. Mas eu expliquei-lhe que o peteleco, sendo um impulso natural, não podia anular o direito civil adquirido por um título que lhe dei. Ele continuava livre, eu de mau humor; eram dois estados naturais, quase divinos”.

Com base nessa passagem e no contexto do texto, assinale a alternativa que melhor analisa a ironia presente na narrativa:

- a) A ironia reside no fato de o narrador afirmar que Pancrácio é “livre”, mas continuar a tratá-lo como propriedade, demonstrando que a suposta liberdade é apenas formal, sem mudanças concretas na relação de poder.
- b) Machado de Assis usa a ironia para satirizar a ingenuidade de Pancrácio, que, mesmo após ser alforriado, não compreende seus direitos e aceita passivamente os maus-tratos.
- c) O trecho é irônico porque o narrador, apesar de reconhecer que agiu com violência, demonstra sincero arrependimento, mostrando que a abolição foi um processo doloroso para os senhores.
- d) A ironia está na justificativa de que não realizou bem uma tarefa a ele requerida.
- e) O humor do texto surge da incapacidade do narrador de entender a Lei Áurea, já que ele acredita que sua ação individual teve mais impacto do que a legislação abolicionista.

Questão 15

O trecho a seguir foi extraído da obra *Romanceiro da Inconfidência*, de 1953, escrito por Cecília Meireles:

ROMANCE XXIV OU DA BANDEIRA DA INCONFIDÊNCIA

[...]
*Atrás de portas fechadas,
 à luz de velas acesas,
 entre sigilo e espionagem,
 acontece a Inconfidência.
 E diz o Vigário ao Poeta:
 “Escreva-me aquela letra
 do versinho de Vergílio...”
 E dá-lhe o papel e a pena.
 E diz o Poeta ao Vigário,
 com dramática prudência:
 “Tenha meus dedos cortados,
 antes que tal verso escrevam...”*

*LIBERDADE, AINDA QUE TARDE,
ouve-se em redor da mesa.
E a bandeira já está viva,
e sobe, na noite imensa.
E os seus tristes inventores
já são réus — pois se atreveram
a falar em Liberdade
(que ninguém sabe o que seja). [...]*

MEIRELES, Cecília. Poesia completa.
São Paulo: Global, 2017.

No poema, Cecília Meireles reconstrói poeticamente os bastidores da conspiração mineira do século XVIII. O episódio da criação da bandeira da Inconfidência torna-se símbolo de um ideal que, mesmo proclamado, permanece vago e ameaçador. Com forte densidade simbólica e reflexão sobre a repressão e os limites da liberdade, o texto revela o tom crítico que atravessa a obra. Sobre a maneira como a autora representa esse momento histórico, é correto afirmar que:

- a) O poema valoriza apenas o conteúdo factual da Inconfidência Mineira, sem utilizar elementos simbólicos ou subjetivos.
- b) A autora representa a bandeira da Inconfidência como um símbolo já consolidado, sem relação com os sentimentos dos inconfidentes.
- c) O poema evoca o clima de tensão e sigilo vivido pelos inconfidentes, destacando a bandeira como símbolo de um ideal libertário e a recusa do poeta como reflexo do medo diante da repressão.
- d) Cecília Meireles constrói o poema a partir de um ponto de vista neutro, sem juízo de valor sobre os acontecimentos narrados.
- e) O “versinho de Vergílio” representa a simples transcrição de documentos históricos, sem qualquer implicação poética ou política.

Questão 16

Duas coisas prega hoje a Igreja a todos os mortais, ambas grandes, ambas tristes, ambas temerosas, ambas certas. Mas uma de tal maneira certa, e evidente, que não é necessário entendimento para crer: outra de tal maneira certa, e dificultosa, que nenhum entendimento basta para a alcançar. Uma é presente, outra futura; mas a futura veem-na os olhos, a presente não a alcança o entendimento. E que duas coisas enigmáticas são estas? Pulvis es, tu in pulverem reverteris. Sois pó, e em pó vos haveis de converter. Sois pó, é a presente; em pó vos haveis de converter, é a futura. O pó futuro, o pó em que nos have-mos de converter, veem-no os olhos; o pó presente, o pó que somos, nem os olhos o veem, nem o entendimento o alcança. Que me diga a Igreja, que hei de ser pó: In pul-verem reverteris; não é necessário fé nem entendimento para o crer.

VIEIRA, Padre Antônio. Sermões. Erechim: Edelbra, 1998.

Padre Antônio Vieira (1608-1697) é um dos maiores nomes do Barroco em língua portuguesa. Na primeira parte desse sermão, é possível perceber o predomínio de uma das principais características desse período ligada a sua obra. Assinale a alternativa correta.

- a) Carpe Diem.
- b) Cultismo.
- c) Tenebrismo.
- d) Conceptismo.
- e) Exuberância.

Questão 17

O POETA DESCREVE O QUE ERA NAQUELE TEMPO A CIDADE DA BAHIA

Gregório de Matos

*A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.
Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.
Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia,
Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.*

Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/gregorio-de-matos/textos-escolhidos>

A linguagem barroca é notável por sua profusão de figuras de linguagem. No primeiro quarteto, há duas que, juntas, alavancam a ironia. São elas:

- a) hipérbato e metáfora.
- b) hipérbole e paradoxo.
- c) hipérbole e gradação.
- d) paralelismo e paradoxo.
- e) metonímia e gradação.

Questão 18

O mobiliário, o vestuário das camas, as camas, tudo é de uma pobreza sem-par. Sem fazer monopólio, os loucos são da proveniência mais diversa, originando-se em geral das camadas mais pobres da nossa gente pobre. São de imigrantes italianos, portugueses e outros mais exóticos, são os negros roceiros, que teimam em dor-

mir pelos desvãos das janelas sobre uma esteira esmolambada e uma manta sórdida; são copeiros, cocheiros, moços de cavalaria, trabalhadores braçais. No meio disto, muitos com educação, mas que a falta de recursos e proteção atira naquela geena social.*

BARRETO, Afonso Henriques de Lima. Diário do hospício. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, 1993.

***geena:** na Bíblia, local próximo à Jerusalém destinado ao descarte de lixo; espaço dos excluídos; símbolo de tormento e sofrimento.

Lima Barreto é um dos principais nomes da literatura brasileira da virada do século XIX para o século XX, num período conhecido como pré-modernismo e esteve internado no hospício por duas vezes. Nesse trecho de Diário do hospício, o autor:

- a) adota um tom objetivo para descrever o ambiente hospitalar, apresentando a diversidade dos internos como evidência da democratização do acesso aos cuidados de saúde mental.
- b) constrói um relato subjetivo, deixando transparecer sua revolta pessoal contra o sistema que o levou novamente àquela condição de internamento compulsório.
- c) utiliza a metáfora bíblica da “geena” para demonstrar sua esperança na função redentora da instituição psiquiátrica.
- d) exalta, mesmo na situação em que se encontra, a pluralidade da formação do povo brasileiro ao registrar diversidade étnica dos internos.
- e) estabelece uma conexão crítica entre a exclusão social e o estigma relacionado à saúde mental, mostrando como esses fatores se interligam de forma injusta.

Questão 19

Leia o soneto de Cláudio Manuel da Costa:

*Sou Pastor; não te nego; os meus montados
São esses, que aí vês; vivo contente
Ao trazer entre a relva florescente
A doce companhia dos meus gados;*

*Ali me ouvem os troncos namorados,
Em que se transformou a antiga gente;
Qualquer deles o seu estrago sente;
Como eu sinto também os meus cuidados.*

*Vós, ó troncos, (lhes digo) que algum dia
Firmes vos contemplastes, e seguros
Nos braços de uma bela companhia;*

*Consolai-vos comigo, ó troncos duros;
Que eu alegre algum tempo assim me via;
E hoje os tratos de Amor choro perjuros.*

MIRANDA, José Américo (org.). Poesia brasileira, época neoclássica – antologia. Belo Horizonte: Faculdade de Letras UFMG, 2005.

O poema de Cláudio Manuel da Costa é exemplar de certos ideais do Arcadismo, movimento que floresceu no século XVIII sob a influência do Iluminismo e de modelos clássicos. No entanto, também revela algumas singularidades da produção do autor no contexto colonial brasileiro. Considerando essas informações e a leitura do poema, assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre as características árcades manifestadas no texto:

- a) O poema valoriza a experiência amorosa individual e a liberdade expressiva do sujeito, características típicas do subjetivismo romântico, em oposição à contenção racional do Arcadismo.

- b) A figura do pastor e o cenário bucólico remetem à idealização da vida simples no campo, associada ao lema “fugere urbem”, que expressa o desejo de afastamento da vida urbana e dos excessos da corte.
- c) A paisagem natural é descrita com exuberância tropical e riqueza sensorial, revelando a busca pela identidade brasileira dentro do contexto do Arcadismo.
- d) O uso de mitos pagãos e a linguagem rebuscada distanciam-se do ideal de simplicidade que os poetas árcades valorizavam, apontando para uma retomada da estética barroca.
- e) A idealização da natureza neste poema é negada pela inserção de imagens de destruição e caos, rompendo com os princípios da harmonia e equilíbrio defendidos pelos árcades.

Questão 20

Texto 1

O APANHADOR DE DESPERDÍCIOS

*Uso a palavra para compor meus silêncios.
Não gosto das palavras
fatigadas de informar.
Dou mais respeito
às que vivem de barriga no chão
tipo água pedra sapo.
Entendo bem o sotaque das águas
Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas mais que a dos mísseis.
Tenho em mim um atraso de nascença.
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância de ser feliz por isso.
Meu quintal é maior do que o mundo.
Sou um apanhador de desperdícios:
Amo os restos
como as boas moscas.*

Queria que a minha voz tivesse um formato de canto.

*Porque eu não sou da informática:
eu sou da invencionática.*

Só uso a palavra para compor meus silêncios.

BARROS, Manoel de. *Memórias Inventadas*
– A infância. Alfaguara, 2018.

Texto 2



DAHMER, André.
Não Há nada acontecendo. Folha de São Paulo, junho de 2025.

- e) A tira funciona como uma paródia irônica do poema, ridicularizando a valorização do “desimportante” através da transformação da página em aviãozinho.

- a) Ambos os textos demonstram que a função poética consiste em ressignificar a realidade, criando perspectivas alternativas sobre o mundo.
- b) Tanto a tira quanto o poema fazem uma crítica à futilidade da atividade poética, considerando-a improdutiva e alienada da realidade.
- c) O cartunista e o poeta concordam que a atividade poética é desprovida de utilidade prática, própria de quem vive desconectado do mundo real.
- d) Os textos divergem quanto ao público-alvo: o poema dirige-se a leitores eruditos interessados em reflexões filosóficas, enquanto a tira busca o humor popular cotidiano.

Questão 21

Em uma competição de matemática, três caixas contêm cartões numerados: caixa A, caixa B e caixa C. Cada caixa contém apenas um número, todos diferentes, entre 1 e 5. As informações dadas são:

- O número da caixa A é menor que o da caixa C.
- O número da caixa B é par.
- O número da caixa C é diferente de ímpar.

Sabendo disso, se os números disponíveis são 1, 2, 3, 4 e 5, o número da caixa C é:

- a) 4
- b) 3
- c) 2
- d) 5
- e) 1

Questão 22

Em situações do cotidiano, costumamos assumir que uma moeda lançada ao ar tem as mesmas chances de cair com qualquer uma das faces voltadas para cima: cara ou coroa. No entanto, nem sempre isso acontece. Por defeito de fabricação ou manipulação proposital, algumas moedas podem ser “viciadas”, ou seja, apresentam maior probabilidade de cair de um lado do que do outro. Analise a questão abaixo e assinale a alternativa correta:

Uma moeda é viciada de tal forma que a chance de sair cara é quatro vezes maior do que a de sair coroa. Considerando três lançamentos consecutivos dessa moeda, a expressão numérica que determina a probabilidade de obter exatamente duas coroas e uma cara é:

- a) $3 \cdot \left(\frac{4}{5}\right)^1 \cdot \left(\frac{1}{5}\right)^2$
- b) $3 \cdot \left(\frac{5}{4}\right)^1 \cdot \left(\frac{5}{2}\right)^2$
- c) $3 \cdot \left(\frac{1}{5}\right)^1 \cdot \left(\frac{4}{5}\right)^2$
- d) $3 \cdot \left(\frac{4}{3}\right)^1 \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^2$
- e) $3 \cdot \left(\frac{4}{5}\right)^2 \cdot \left(\frac{1}{5}\right)^1$

Questão 23

Em relação a função $f(x) = x^2 - 2x$ a única afirmação INCORRETA é:

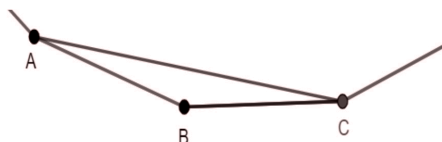
- a) $f(2) = 0$
- b) O ponto de intersecção com o eixo y é $(0,0)$
- c) Os pontos de intersecção com o eixo x são $(0,0)$ e $(2,0)$
- d) Ela passa pelo ponto $(3, 3)$
- e) Seu vértice é um ponto de máximo

Questão 24

Numa hamburgueria artesanal, além dos lanches, são vendidos três tipos de combos: A, B e C. Ao fim de um dos dias, foram vendidos 80 combos no total a um valor de R\$20,00 cada, gerando uma receita total de R\$ 1.600,00. Se o número de combos do tipo A vendidos foi igual à soma do total de vendas dos outros dois tipos e foram vendidos 10 combos a mais do tipo B em relação ao que foi vendido do tipo C, é correto afirmar que:

- a) Foram vendidos 30 combos do tipo A
- b) Foram vendidos 20 combos do tipo A
- c) Foram vendidos 35 combos do tipo A
- d) Foram vendidos 40 combos do tipo A
- e) Foram vendidos 50 combos do tipo A

Questão 25



Um polígono regular é aquele que possui todos os lados e ângulos internos congruentes. Os polígonos regulares são figuras que aparecem em diversas áreas da matemática, arquitetura e design. Considere a figura abaixo, que expressa parte de um polígono regular ABCDE..., no qual o ângulo mede 10° . Calculando-se o número de lados do polígono em questão, o resultado é:

- a) 37
- b) 36
- c) 34
- d) 32
- e) 38

Questão 26

Leia as quatro afirmações abaixo:

I. A forma fatorada para a expressão

$$x^2 - \frac{1}{2}x - \frac{1}{2} \text{ é dada por } (x-1) \cdot \left(x + \frac{1}{2}\right)$$

II. O vértice de máximo ou de mínimo do gráfico de uma função de segundo grau é igual ao valor de $\Delta = b^2 - 4ac$

III. As raízes reais para a equação $x^2 - 2x = 0$ são $x = 0$ ou $x = -3$

IV. O gráfico da função de 2° grau na forma $f(x) = ax^2 + bx + c$, $a \neq 0$ intercepta o eixo y no ponto $(0, c)$.

Assinale a alternativa que ordena corretamente as classificações de cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F):

- a) VFFV
- b) FVVV
- c) FVVF
- d) VVVF
- e) FVFF

Questão 27

Uma quantia de R\$1.140,00 deve ser repartida entre três pessoas — Ana, Beatriz e Carla — em proporção direta às suas idades. Sabe-se que a soma das idades das três é 57 anos. Além disso, Ana é 5 anos mais nova que Beatriz, e a idade de Carla, somada a 13 anos, é igual à soma das idades de Ana e Beatriz. Com base nessas informações, analise as alternativas a seguir e assinale a única INCORRETA:

- a) Ana possui 15 anos
- b) Beatriz possui 20 anos
- c) Carla possui 23 anos
- d) Carla deve receber R\$ 440,00
- e) Beatriz deve receber R\$ 400,00

Questão 28

Uma empresa do ramo alimentício lançou recentemente um novo produto e, para testar a aceitação no mercado, disponibilizou o item em três tipos de embalagens: Clássica, Econômica e Premium. Após seis meses de vendas, a equipe de marketing decidiu realizar uma pesquisa com 225 consumidores para entender as preferências em relação às embalagens. Durante a pesquisa, os entrevistados puderam escolher uma ou mais embalagens que consideraram atrativas para compra. Ao final, os resultados foram: 25 pessoas não demonstraram interesse por nenhuma das embalagens; 140 consumidores se interessaram pela embalagem Premium; 110 consumidores optaram pela Econômica; 110 consumidores escolheram a Clássica; 60 pessoas gostaram tanto da Clássica quanto da Econômica; 70 pessoas se interessaram pela Clássica e pela Premium e 80 consumidores optaram pela Econômica e pela Premium.

Com base nesses dados, o número de entrevistados que manifestaram interesse simultâneo pelas três embalagens foi de:

- a) 40
- b) 30
- c) 35
- d) 50
- e) 60

Questão 29

Você encontrou uma sequência de códigos secretos, que podem ser utilizados um a cada dia para acessar uma caixa de segurança digital. Os códigos registrados nos primeiros dias foram: AB2 - CD4 - EF6 - GH8 - _____
O próximo código da sequência é:

- a) IJ12
- b) IJ10
- c) KL10
- d) KL12
- e) MN14

Questão 30

Uma pequena fábrica de doces avaliará a viabilidade financeira de um novo produto. A proprietária, sabe que cada unidade do doce custa R\$12,00 para ser produzida, incluindo ingredientes e mão de obra. Além disso, ela possui despesas fixas mensais de R\$4.000,00, referentes ao aluguel do espaço, contas de energia, água e salário de um funcionário, independentemente da quantidade produzida. A proprietária planeja vender cada unidade do novo produto por R\$20,00. Considerando essas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) O número mínimo de unidades que ela precisa vender em um mês para começar a obter lucro com o novo produto é de 490 unidades
- b) O ponto de nivelamento entre despesas e receita é dado quando se produzir e comercializar 501 unidades
- c) O lucro unitário é de R\$32,00 e é atingido quando se produzir e comercializar até 489 unidades
- d) Produzindo e comercializando até 499 unidades o resultado aferido será negativo
- e) O resultado positivo é obtido a partir da produção e da comercialização de 450 unidades

Questão 31

Dado -1 como uma das três raízes reais da equação $X^3 = -2X^2 + 5X + 6$

é CORRETO afirmar que:

- a) O produto entre as outras duas raízes é igual a -6
- b) A soma entre as outras duas raízes é igual a 5
- c) A diferença entre as outras duas raízes é igual a 1
- d) As três raízes formam uma P.A. crescente de razão 2
- e) O quociente entre as outras duas raízes é um número natural

Questão 32

Um terreno retangular mede 9 m de comprimento e 12 m de largura. O proprietário deseja colocar uma cerca que atravesse o terreno ligando dois vértices opostos, formando uma diagonal.

O comprimento da cerca necessária é de:

- a) 15 m
- b) 20 m
- c) 21 m
- d) 25 m
- e) 30 m

Questão 33

Numa Progressão Aritmética (P.A.) de razão positiva, a soma dos cinco termos é 35 e a soma dos quadrados do terceiro termo com o quarto termo é 130 . Assim, o termo central e a razão dessa progressão aritmética valem, respectivamente:

- a) 3 e 2
- b) 2 e 5
- c) 7 e 2
- d) 8 e 3
- e) 9 e 7

Questão 34

A forma simplificada para a expressão:

$$\frac{x^3 + x^2 - x - 1}{x^2 - 1} + \frac{x^3 + 8}{(x+1) \cdot (x+2)}; \text{ é:}$$

- a) $\frac{x^2 + 10}{x - 1}$
- b) $\frac{2x^2 + 5}{x + 1}$
- c) $\frac{2x^2 - 5}{1 - x}$
- d) $\frac{x^2 - 5}{x + 2}$
- e) $\frac{2x^2 + 1}{x - 2}$

Questão 35

Em um laboratório três frascos estão sobre a mesa, cada um com uma cor diferente: vermelho, azul e verde. Cada frasco também possui um número de 1 a 3. Observando atentamente, percebe-se que o frasco azul contém o número 3 e que o frasco vermelho não é o número 2.

Com base nessas informações o número do frasco verde é:

- a) 1
- b) 4
- c) 3
- d) 2
- e) 5

Questão 36

Durante uma expedição arqueológica, pesquisadores encontraram uma maquete com uma pequena pirâmide de pedra com base quadrada. Para catalogar a pirâmide foi necessário determinar algumas de suas dimensões. Sabe-se que a altura da pirâmide mede 12 cm e seu volume é de 144 cm^3 , a medida do perímetro da sua base, em centímetros, é igual a:

- a) 30
- b) 18
- c) 12
- d) 36
- e) 24

Questão 37

Analisando o conjunto solução, nos reais, para a equação $\sqrt{5^{x-2}} \cdot \sqrt[3]{25^{2x-5}} = \sqrt[2x]{5^{3x-2}}$ é INCORRETO afirmar que:

- a) 3 é a solução para a equação
- b) a equação possui somente uma solução nos reais
- c) a solução para a equação é um número ímpar
- d) a solução para a equação é um número primo
- e) -6 é uma das soluções para a equação

Questão 38

Sobre o sistema de equações lineares

$$S = \begin{cases} x + y - z = 1 \\ 2x - y + z = -1 \\ x + 2y + z = 2 \end{cases}$$

é CORRETO afirmar que:

- a) Possui infinitas soluções
- b) É incompatível
- c) $z = 1$
- d) $x = 1$
- e) $y = 1$

Questão 39

Uma companhia aérea, buscando aprimorar suas práticas de gestão e tomada de decisão, tomou como referência uma amostra dos registros de desistências mensais de reservas efetuadas ao longo de um ano. Com base nesses dados amostrais, a empresa analisou o comportamento dos clientes que cancelam suas reservas, informação fundamental para o planejamento de políticas como o overbooking e para a avaliação de estratégias de atendimento e comunicação. No estudo, os registros de desistências mensais foram organizados em ordem crescente e são os seguintes: 48, 52, 58, 63, 68, x, 76, 82, y, 96, 98, 102.

Sabe-se que a mediana desse conjunto de dados é 73 e que a média aritmética é 75. Com base nessas informações, os valores de x e y , são respectivamente:

- a) 69 e 85
- b) 75 e 92
- c) 70 e 87
- d) 74 e 94
- e) 73 e 95

Questão 40

Helena saiu de casa com certa quantia em dinheiro na carteira. Primeiro, ela foi ao supermercado e gastou metade do valor que tinha consigo. Em seguida, passou em uma farmácia e desembolsou R\$ 40,00. Por fim, ao retornar para casa, parou em uma banca de jornal e gastou mais $\frac{1}{3}$ do que ainda restava. Ao chegar em casa, percebeu que ficou com exatamente $\frac{1}{7}$ do valor inicial que havia levado. Com base nessas informações, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Helena saiu de casa com R\$ 140,00
- b) Helena saiu de casa com R\$ 230,00
- c) Helena saiu de casa com R\$ 250,00
- d) Helena saiu de casa com R\$ 210,00
- e) Helena saiu de casa com R\$ 170,00

Text 1:

Brain Science Reveals Why Waking Up Can Be Such a Struggle

(By Katie Kavanagh & Nature magazine)

Neuroscientists have found that the brain can wake up in different ways, explaining why some mornings feel like a dream and some feel like a disaster

How does your brain wake up from sleep? A study of more than 1,000 arousals from slumber has revealed precisely how the brain bestirs itself during the transition to alertness — a finding that might help to manage sleep inertia, the grogginess that many people feel when **hitting the snooze button**.

Recordings of people as they woke from the dream-laden phase of sleep showed that the first brain regions to rouse are those associated with executive function and decision-making, located at the front of the head. A wave of wakefulness then spreads to the back, ending with an area associated with vision.

The findings could change how we think of waking up, says Rachel Rowe, a neuroscientist at the University of Colorado Boulder, who was not involved with the work. The results emphasize that “falling asleep and waking up aren’t simply reverse processes, but really waking up is this ordered wave of activation that moves from the front to the back of the brain”, whereas falling asleep seems to be less linear and more gradual.

The study was published today in *Current Biology*.

Sleeping-brain signature

The wide-awake brain shows a characteristic pattern of electrical activity, recorded by sensors on the scalp — it looks like a jagged line made up of small, tightly packed peaks and valleys. Although the pattern looks similar during rapid eye movement (REM) sleep,

when vivid dreams occur, this stage features a lack of skeletal-muscle movement. The peaks are taller during most stages of non-REM sleep, which ranges from light to very deep slumber.

Scientists already knew that the ‘awakened’ signature occurs at different times in different brain regions, but common imaging techniques did not allow these patterns to be explored on a precise timescale.

To refine the understanding of awakening, Francesca Siclari, a neuroscientist at the Netherlands Institute for Neuroscience in Amsterdam, and her colleagues studied 20 people as they woke from sleep. Each participant’s brain activity was recorded using 256 sensors on their scalps. Some awakenings were spontaneous; in other cases, participants were **jolted awake by an alarm**.

The sensors allowed the scientists to analyse brain activity at a second-to-second timescale. Using mathematical algorithms and modelling, the team then reconstructed where this activity happens on the surface of the brain.

Hitting snooze

The researchers found that the neural awakened signature spreads from front to back when a person rouses from REM sleep. However, during non-REM sleep, the pattern first appears at a central “hotspot” deep in the brain and then progresses through the same front to back pattern seen during REM sleep. This variation might explain why participants reported feeling less sleepy when waking up from non-REM sleep than from REM sleep, Rowe says, although it’s not clear why this pattern would have that effect.

“The surprise is how consistent [this pattern] was across every awakening and also how it related to the subjective measures”, including sleep stage and method of awakening, says Siclari.

Siclari hopes this research can be used to combat sleep disorders such as insomnia. "Knowing exactly how brain activity is characterized during a normal awakening [means] we can better compare it to these abnormal awakenings," she says. Rowe agrees that the results could help people who struggle with sleep. "The way that a person wakes up might be impaired, as opposed to the way they fall asleep," she says. Finding out more about the awakening brain could provide "a whole new avenue of looking at ways to treat people", she adds.

This article is reproduced with permission and was first published on July 17, 2025.

Source: <https://www.scientificamerican.com/article/brain-activity-patterns-reveal-why-waking-up-from-sleep-can-be-so-difficult/>

Questão 41

According to the study mentioned in the article, the brain regions that wake up first are those responsible for:

- a) Executive function and decision-making.
- b) Vision and sensory perception.
- c) Memory consolidation and emotional processing.
- d) Motor control and physical coordination.
- e) Language processing and communication.

Questão 42

The phrase "hitting the snooze button", in the first paragraph refers to:

- a) A scientific measurement technique.
- b) A medical condition related to sleep disorders.
- c) A common behavior when people delay getting up.
- d) A brain wave pattern during REM sleep.
- e) An experimental procedure used in the study.

Questão 43

The study carried out by Francesca Siclari, a neuroscientist Netherlands Institute for Neuroscience in Amsterdam, involved:

- a) 256 participants with sleep disorders.
- b) 20 people monitored as they woke from sleep.
- c) Over 1,000 participants in different sleep stages.
- d) Only patients with insomnia and sleep problems.
- e) Volunteers who stayed awake for extended periods.

Questão 44

The phrase "jolted awake by an alarm"; in the context of the study means that participants were:

- a) Naturally awakened by their biological clocks.
- b) Gently roused through soft sounds.
- c) Abruptly awakened by an external sound.
- d) Awakened by researchers touching them.
- e) Spontaneously awakened without any intervention.

Questão 45

Siclari hope for this research includes using it to:

- a) Eliminate the need for sleep entirely.
- b) Prove that dreams are meaningless.
- c) Replace natural sleep with artificial rest.
- d) Combat sleep disorders such as insomnia.
- e) Show that everyone dreams in color.

Text 2:

The Dangers of AI Personalization*(By Andrew Luttrell and Jake Teeny)*

*For months in early 2025, a tight-knit online community on Reddit had been unknowingly infiltrated by artificial intelligence. It was a corner of the social platform where people practice good-natured debate, sharing their opinions and inviting people to persuade them otherwise. And it was here where researchers unleashed AI, according to a report in *The Atlantic*, to see if it could come up with arguments strong enough to change real people's minds. They found out that it could.*

It felt especially violating, though, because sometimes the AI was given access to people's online histories to tailor messages specifically to their unique identities. Behavioral scientists call this communication tactic "personalized persuasion," and sometimes, a personalized approach can be appealing. Who wouldn't want content that's relevant to their unique interests instead of a mess of irrelevant junk?

*But AI is on the cusp of something altogether more alarming than loosely adapting a message based on easily identifiable characteristics, as the AI accounts on Reddit did. If it can master what we call "**deep tailoring**," it can begin to slip unnoticed into our online worlds, learning who we are at our core, and using that personal information to push around our beliefs and opinions in ways that may be unwelcome — and harmful.*

As professors who study the psychology of persuasion, we recently helped gather the latest research from the world's foremost experts in a comprehensive book on personalized persuasion. Our opinion is that although communicators can benefit from tailoring

messages to basic information about their audience, deep tailoring goes far beyond such easily accessible information. It uses a person's core psychology, their load-bearing beliefs, identities, and needs, to personalize the message.

For example, messages are more persuasive when they resonate with a person's most important moral values. Something can be considered ethical or unethical for many reasons, but people differ in which reasons matter most to their own moral compasses. People with more politically liberal views, for instance, tend to care more about fairness, so they're more convinced by arguments that a policy is equitable. More politically conservative people, on the other hand, tend to care more about loyalty to their community, so they're more convinced when a message argues that a policy upholds their group identity.

Although it may seem like a new idea, computer scientists have been working on AI-powered persuasion for decades. One of us recently produced a podcast on IBM's "Project Debater," which spent years training an AI system to debate, repeatedly refining it with expert human debaters. In 2019, during a live event, it beat a human world champion debater.

With the rise of accessible AI tools, such as the user-friendly ChatGPT mobile app, anyone can leverage AI for their own persuasive goals. Researchers are showing that generic AI-generated messages can be as persuasive as human-generated ones.

But can it pull off "deep tailoring"?

For AI to implement autonomous deep tailoring at a mass scale, it will need to do two things in concert, which it seems poised to do. First, it needs to learn a person's core psychological profile so

it knows what levers to pull. Already, new evidence is showing that AI can reasonably accurately detect people's personalities from their Facebook posts. And it won't stop there. Columbia Business School professor and author of *Mindmasters*, Dr. Sandra Matz told us in a podcast: "Pretty much everything that you're trying to predict can be predicted with some degree of accuracy" based on people's digital footprints.

The second step is developing messages that resonate with these essential psychological profiles. In fact, new research is already finding that GPT can develop advertisements tailored to people's personalities, values, and motivations, which are especially persuasive to the people for whom they were designed. For example, simply asking it to produce an ad "for someone who is down-to-earth and traditional" resulted in the argument that the product "won't break the bank and will still get the job done," which was reliably more persuasive to the people whose personalities were targeted.

These systems will become increasingly sophisticated, applying deep tailoring to visual deepfakes, manipulated vocal patterns, and dynamic human-AI conversations. So, what can be done to protect people from the power of personalization?

On the consumer side, it's worth being aware that personalized communication online is happening. When something feels like it's tailored just for you, it actually might be. And even if you feel like you don't reveal much of yourself online, you still leave **quiet clues** through the things you click on, visit, and search for. You may have even unknowingly granted permission to advertisers to use that information when agreeing to terms of service you didn't read closely. Taking

stock of your online behavior and using tools like a VPN can help protect you from messages tailored to your unique psychology.

But the burden isn't only on consumers. Platforms and policymakers should consider regulations that label content as personalized and provide information about why a particular message was delivered to a particular person. Research shows that people can resist influence better when they know the tactics being used. There should also be clear protections on the kinds of data that can be used for personalized content, limiting the depth of tailoring possible. Although people are often open to personalized content online, they're concerned about data privacy, and the line between these two attitudes should be respected.

Even with such protections, the slightest communication advantage is worrying in the wrong hands, especially when deployed at a mass scale. It's one thing for a marketplace to recommend products purchased by people with a similar shopping history, but quite another to encounter a computer in disguise that has unknowingly **deconstructed your soul and woven it into disinformation**. Any communication tool can be used for good or for evil, but now is the time to start seriously discussing policy on the ethical use of AI in communication before these tools become too sophisticated to rein in.

This article was published on Jun 24, 2025.

Source: <https://time.com/7296719/ai-personalization-harm-essay/>

Questão 46

What was felt to be especially violating?

- a) The AI was programmed to be aggressive in debates.
- b) The researchers didn't pay the participants for their time.
- c) The AI only targeted politically conservative users.
- d) The experiment lasted much longer than originally planned.
- e) The AI had access to people's online histories to tailor messages specifically.

Questão 47

'Deep tailoring'; as described in the article, refers to AI's ability to:

- a) Learn who people are at their core and use personal information to influence beliefs.
- b) Create visually appealing content for social media.
- c) Translate messages into multiple languages simultaneously.
- d) Generate content faster than human writers.
- e) Identify fake news and disinformation online.

Questão 48

On the consumer side, the article recommends that people:

- a) Completely avoid all online communications.
- b) Only use social media platforms owned by major corporations.
- c) Be aware that personalized communication online is happening.
- d) Share more personal information to improve AI recommendations.
- e) Trust all content that appears to be tailored to their interests.

Questão 49

The phrase "quiet clues"; in the article refers to:

- a) Deliberate attempts to hide personal information online.
- b) The subtle traces people leave through clicks, visits, and searches.
- c) Secret codes used by AI systems to communicate.
- d) Whispered conversations that AI systems can't detect.
- e) Hidden messages embedded in online advertisements.

Questão 50

The phrase "deconstructed your soul and woven it into disinformation"; is used to illustrate:

- a) The positive potential of AI personalization.
- b) The harmless nature of targeted advertising.
- c) The technical complexity of AI programming.
- d) The spiritual aspects of human-computer interaction.
- e) The deeply invasive and potentially harmful nature of AI manipulation.

Questão 51

Para entender nossa natureza, nossa história e nossa psicologia, devemos entrar na cabeça dos nossos ancestrais caçadores-coletores. Durante praticamente toda a história da nossa espécie, os sapiens viveram como caçadores-coletores. Os últimos 200 anos, durante os quais um número cada vez maior de sapiens ganha o pão de cada dia como trabalhadores urbanos e funcionários administrativos, e os 10 mil anos precedentes, durante os quais a maioria dos sapiens vivia como agricultores e pastores, são um piscar de olhos em comparação com as dezenas de milhares de anos durante os quais nossos ancestrais foram caçadores e coletores.

HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Tradução Janaína Marcoantonio. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

O texto acima apresenta a vida dos primeiros hominídeos, quando esses antepassados dos seres humanos se fixaram em terras e começaram a dominar a coleta e a agricultura. Esse período (ou fase) é conhecido como:

- a) Paleolítico, fase da Pré-História na qual os seres humanos eram caçadores e coletores, usando ferramentas rudimentares feitas de pedra lascada, além do domínio do fogo e da escrita.
- b) Mesolítico ou Idade da Pedra Intermediária, fase de transição entre o nomadismo e o sedentarismo. O clima se tornou mais quente, o que permitiu o desenvolvimento da pesca e a criação de ferramentas mais elaboradas, além da escrita e da criação dos primeiros códigos legais.
- c) Éon Pré-Cambriano, que comporta a história da humanidade desde o domínio do fogo até a constituição dos Estados independentes.

- d) Neolítico, Revolução Neolítica ou Revolução Agrícola, um período de transição em que o ser humano deixou de ser exclusivamente nômade, dependente da caça, pesca e coleta, para se fixar em um local. Isso permitiu o surgimento das primeiras aldeias, a produção de excedentes de alimentos e, conseqüentemente, um desenvolvimento social e tecnológico mais complexo.
- e) Éon Fanerozoico, período em que se deu a maior parte das conquistas humanas.

Questão 52

O texto anterior é uma das relíquias do conhecimento humano e é considerada uma das primeiras literaturas de que se tem notícia, a suméria. Assinale a alternativa em que se apresenta uma afirmação falsa sobre a literatura e a cultura sumérias:

- a) A Epopéia de Gilgamesh é considerada uma das obras literárias mais antigas e trata das aventuras do rei de Uruk, Gilgamesh, em sua busca por imortalidade e significado.
- b) A Descida de Inanna ao Submundo é um mito que detalha a jornada da deusa Inanna até o submundo para enfrentar sua irmã, a rainha do mundo inferior, Ereshkigal.
- c) O Lamento por Ur é um poema que lamenta a destruição da cidade de Ur pelas forças dos elamitas e suteanos. Sua construção a classifica como um texto de lamentação, um gênero poético comum na Mesopotâmia.
- d) Os Hinos do Templo de Kesh são um dos textos mais antigos da literatura suméria, uma série de hinos dedicados ao templo da deusa Ninhursag na cidade de Kesh.
- e) A Ilíada, uma das epopeias mais famosas da Antiguidade, é mundialmente conhecida e integra a lista de obras da literatura suméria, especialmente classificada como Epopeia de Guerra ou Epopeia de Exaltação.

Questão 53

Reinava, porém, entre o povo siracusano grande confusão: uns afirmavam que os atenienses não viriam de forma alguma e que as notícias não eram verdadeiras; outros perguntavam, mesmo no caso de eles virem, qual o mal que poderiam fazer à cidade sem sofrer ainda mais; outros demonstravam o mais completo desprezo pelos atenienses e reagiam a tudo aquilo rindo. Alguns, todavia, acreditaram em Hermôcrates e se mostravam temerosos quanto ao futuro.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Tradução do grego de Mário da Gama Kury. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001

O texto de Tucídides descreve a reação inicial dos cidadãos de Siracusa ao ouvirem os primeiros rumores sobre a expedição ateniense à Sicília, no contexto da Guerra do Peloponeso. É possível afirmar sobre o trecho anterior:

- a)** que a expedição ateniense foi uma ação de represália direta pela derrota grega nas Guerras Médicas, quando Atenas, em vez de se destacar, foi subjugada pelo Império Persa.
- b)** que As Guerras Médicas resultaram na formação da Liga do Peloponeso, liderada por Atenas, o que permitiu à cidade expandir seu domínio sobre o Mar Egeu e, posteriormente, atacar a Sicília.
- c)** que ele se refere a uma das consequências das Guerras Médicas (c. 499 a.C. - 449 a.C.), quando os gregos se uniram para lutar contra o gigantesco Império Persa. Atenas se destacou como uma potência naval e, após a vitória, fundou a Liga de Delos, uma aliança militar que supostamente protegeria a Grécia de futuras ameaças persas.

- d)** que o trecho se refere a um evento anterior às Guerras Médicas, quando Atenas ainda estava tentando estabelecer sua frota naval para lutar contra Esparta, antes da chegada dos persas.
- e)** que o evento descrito não tem relação com as Guerras Médicas, pois Atenas fundou a Liga de Delos para lutar contra Roma, e não contra o Império Persa.

Questão 54

Heródoto disse, e muitos autores repetiram posteriormente: “O Egito é uma dádiva do Nilo”. Desde o início da época histórica, quando chegava ao fim o processo de dessecação da África saariana, do Atlântico ao mar Vermelho, o Egito não poderia ter vivido sem a inundação anual do rio; sem a enchente, seria como o próprio Saara ou o Neguev. Mas esse presente que recebe do Nilo, que lhe dá vida, pode também transformar-se em catástrofe. No ano 3 de Osorkon III (-754), a inundação foi tão grande que nenhum dique resistiu e “os templos de Tebas ficaram como um pântano”; o Sumossacerdote de Amon teve de suplicar ao deus que impedisse as águas de subirem. A mesma catástrofe ocorreu no ano 6 de Taharqa (-683), quando todo o vale “transformou-se em oceano” – embora o rei, temendo perder prestígio, tenha apresentado o fenômeno como uma bênção do Céu!

KI-ZERBO, Joseph (Ed.). História geral da África, I: metodologia e pré-história da África. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.

Sobre o texto anterior, não é possível afirmar que:

- a)** O texto apresenta a frase de Heródoto como uma síntese da relação de dependência e prosperidade do Egito em relação ao Rio Nilo.

- b)** As inundações do Nilo, embora essenciais para a vida no Egito, podiam ser destrutivas, como evidenciam os eventos nos reinados de Osorkon III e Taharqa.
- c)** A reação dos líderes egípcios às catástrofes naturais do Nilo era uniforme, buscando sempre a intervenção religiosa para resolver a situação.
- d)** A intervenção religiosa, por meio do Sumossacerdote de Amon, e a propaganda política, por parte do rei Taharqa, foram estratégias diferentes para lidar com o impacto das cheias do Nilo.
- e)** O texto sugere que, sem o ciclo anual de inundações, a geografia do Egito se assemelharia à de regiões desérticas vizinhas, como o Saara.

Questão 55

Para a historiografia contemporânea, com efeito, à medida que populações de fala grega se espalharam pelo Mediterrâneo, construíram culturas específicas, que os historiadores e arqueólogos, hoje em dia, chamam de culturas híbridas, como veremos nos capítulos seguintes. Havia muitas maneiras de ser grego na Antiguidade e todas elas mudaram com o passar do tempo. A ideia de uma História da Grécia unificada, com começo, meio e fim, está sendo abandonada pelos historiadores do século XXI. (...) Por fim, a ideia de que era possível narrar a História Grécia por meio de suas cidades principais, Atenas e Esparta, parece também ter perdido sentido. Essas duas cidades eram grandes exceções, não a regra.

GUARNIELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.

Enquanto Atenas construiu sua prosperidade sobre o comércio marítimo e uma democracia restrita a seus cidadãos, Esparta se organizou como uma sociedade

militarizada e oligárquica. A partir dessas diferenças, é correto afirmar sobre a organização social e a base econômica das duas pólis:

- a)** A sociedade ateniense, embora desigual, promovia a ascensão social dos estrangeiros (metecos) através da aquisição de terras, enquanto a espartana era rígida e não permitia a mobilidade social.
- b)** Esparta baseava sua economia na agricultura, explorando o trabalho dos hilotas (servos do Estado), ao passo que Atenas sustentava seu poderio econômico e militar por meio da agricultura e do trabalho de seus cidadãos livres.
- c)** A principal diferença econômica residia na forma de trabalho compulsório: em Atenas, a base era a escravidão privada para diversas atividades; em Esparta, era a servidão coletiva dos hilotas para o cultivo da terra.
- d)** Ambas as cidades-estados tinham na democracia a principal forma de governo, mas a de Esparta era mais inclusiva, estendendo o direito ao voto a todos os homens livres, incluindo os periecos.
- e)** O militarismo espartano exigia que toda a população, incluindo mulheres e hilotas, fosse treinada para o combate, ao passo que Atenas restringia a participação militar apenas aos cidadãos que possuíam propriedades.

Questão 56

*O contrato feudo-vassálico propõe uma mutualidade, ou seja, obrigações bilaterais. O senhor/suserano e o vassalo têm compromissos bilaterais: não trair, proteger e não conspirar um contra o outro. O vassalo deve sempre ajudar o senhor, na paz e na guerra. Tem duas obrigações fundamentais: o *auxilium* ou ajuda e o *consilium* ou conselho, pois, além de ajudar, deveria participar de certo tipo de corte*

Questão 57

do senhor na qual se decidia seja pela paz, seja pela guerra e se realizavam julgamentos. A lei vigente era o costume local e era moldada pelos suseranos para reger suas propriedades. O auxilium era fundamentalmente a prestação de serviço militar junto ao senhor, mas em certas ocasiões poderia ser ajuda em espécie ou em dinheiro. Uma ampla variedade de tipos de auxilium poderia ser feita, dependendo do contrato e do tamanho do feudo. O vassalo poderia lutar desacompanhado e apenas armado e equipado, ou vir com uma hoste (hostis) ou tropa, que seria um grupo de cavaleiros e/ou infantas armados e equipados. Por vezes se tratava de uma expedição guerreira longa e ampla, ou apenas uma escolta ou serviço de guarda a seu senhor. Muitas vezes o senhor se dirigia à propriedade do vassalo e lá se hospedava, com seu séquito.

FELDMAN, Sérgio Alberto. História medieval. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2015.

Com base no texto de Sérgio Alberto Feldman, que descreve o contrato feudo-vassálico, assinale a alternativa que apresenta corretamente as duas obrigações fundamentais do vassalo para com seu senhor, além da lealdade mútua:

- a)** O “auxilium” (ajuda) e o “consilium” (conselho).
- b)** A prestação de serviço militar e a hospedagem do séquito do senhor.
- c)** O pagamento de impostos em dinheiro e a participação nas expedições de guerra.
- d)** A proteção ao senhor e a não-conspiração contra ele.
- e)** O julgamento de questões de justiça e o fornecimento de tropas.

O período situado entre os séculos XI e XIII marcou profundamente a Europa, especialmente em razão das guerras ali vividas. Nesse contexto, as Cruzadas foram o mais importante movimento religioso, político e militar dessa época.

Com o objetivo de retomar territórios, dentre eles Jerusalém, sob o domínio de agentes muçulmanos, as Cruzadas promoveram diversas investidas militares, que foram registradas e ficaram para a história, muita vez envoltas em certo romantismo e fantasia.

Fonte: adaptado de RUNCIMAN, Steven. História das Cruzadas. São Paulo: Editora Ars Poética, 2002.

Assinale a alternativa que melhor define uma das consequências das Cruzadas para a Europa:

- a)** O estabelecimento do feudalismo e a maior dependência da mão de obra escrava, com a ampliação da escravidão negra.
- b)** O regresso nas relações comerciais e a estagnação econômica do continente Europeu por causa dos inúmeros conflitos armados.
- c)** A eliminação do cristianismo e de sua cultura em locais dominados pelos invasores muçulmanos, como em Al-Andalus e Córdoba.
- d)** A estruturação dos feudos em assembleias ou conselhos de trabalhadores, soldados e camponeses.
- e)** O processo de abertura de rotas comerciais, a expansão das feiras e o fortalecimento gradual do comércio.

Questão 58

Texto 1:

Tibério Semprônio Graco, eleito tribuno da plebe em 133 a.C., percebeu que a concentração de terras nas mãos da elite romana (os patrícios) estava empobrecendo a plebe e diminuindo o número de cidadãos aptos a servir no exército. Ele propôs a lei agrária, que limitava a quantidade de terra pública (ager publicus) que um indivíduo podia possuir. O excedente seria redistribuído em pequenas parcelas para os cidadãos mais pobres.

COTRIM, Gilberto. História global 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Texto 2:

Diante do clima de tensão, os irmãos Tibério e Caio Graco, tribunos da plebe, tentaram promover uma reforma social com o objetivo de melhorar as condições de vida da população plebeia.

Tibério (tribuno em 133 a.C.) propôs uma lei agrária que previa limitações ao crescimento dos latifúndios e distribuição de terras entre os camponeses plebeus. A nobreza senatorial se opôs a esse projeto, e alguns nobres mandaram matar Tibério e seus adeptos mais próximos.

Dez anos depois, Caio Graco tentou fazer reformas que beneficiariam os pobres, retomando as lutas do irmão. Novamente, os nobres tramaram assassiná-lo. Para não morrer nas mãos do inimigo, Caio Graco pediu a um escravo que o matasse. Os partidários das propostas dos irmãos Graco foram mortos a mando do Senado.

Assim, foram sufocadas as reformas sociais dos irmãos Graco. No entanto, a república romana continuou sendo agitada por lutas e tensões. Com isso, as instituições republicanas se deterioraram.

COTRIM, Gilberto. História global 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Os irmãos Graco (Caio e Tibério) pertenceram a que período histórico da Roma Antiga?

- a)** Baixo Império Romano (235 d.C. - 476 d.C.): o conflito pela defesa da reforma agrária ampla e irrestrita foi o estopim para o período de crise, declínio e eventual queda do Império Romano do Ocidente.
- b)** República Romana (509 a.C. - 27 a.C.): as ações e as mortes dos irmãos Graco ocorreram em meados do século II a.C., com as reformas de Tibério, em 133 a.C. e as de Caio, em 123-121 a.C. Esse período é chamado de "Crise da República", pois foi marcado por intensas tensões sociais, políticas e econômicas que, em última análise, contribuíram para a queda do sistema republicano e a ascensão do Império Romano.
- c)** República Tardia: os irmãos Graco pertenceram ao período que se seguiu imediatamente às suas mortes, que foi a época das Guerras Civis romanas e da ascensão de figuras como Sila, Pompeu e, por fim, Júlio César.
- d)** Alto Império Romano (27 a.C. - 235 d.C.): as reformas propostas por Tibério e Caio Graco visavam exatamente à manutenção da Pax Romana.
- e)** Monarquia Romana (753 a.C. - 509 a.C.): os irmãos Graco faziam parte da Corte Maior, uma seção da monarquia romana que detinha poder político, mas não compactuava com a política escravocrata e com a opressão ao povo.

Questão 59

Leia atentamente as alternativas a seguir sobre as filosofias da antiguidade e assinale aquela que apresenta uma informação incorreta:

- a) A filosofia socrática valorizava o autoconhecimento e o uso da ironia e da maiêutica como método para levar o interlocutor a desconstruir suas certezas e, a partir de um processo de reflexão, alcançar novas ideias.
- b) O estoicismo, corrente filosófica de grande influência em Roma, defendia a busca pela felicidade e pela tranquilidade da alma através da resignação e da aceitação de tudo aquilo que não está sob o controle humano.
- c) A filosofia de Platão é marcada pela Teoria das Ideias ou das Formas, que postula a existência de um mundo inteligível, onde se encontram as ideias perfeitas e imutáveis, e um mundo sensível, que é uma mera cópia do primeiro.
- d) O epicurismo, fundado por Epicuro de Samos, defendia que o objetivo da vida é o prazer, mas não de forma ilimitada. Para Epicuro, o prazer mais elevado era a ataraxia, ou seja, a ausência de perturbação da alma.
- e) Para Aristóteles, a arte era vista como uma forma de mimese, ou seja, de imitação da realidade. No entanto, Aristóteles considerava a imitação artística como algo negativo e superficial, uma vez que se afastava da verdade e da essência das coisas.

Questão 60

Texto 1:

Longe de serem uma reprodução fidedigna do real, mapas são representações. A transposição dos levantamentos de campo para o papel implica a representação gráfica da natureza por meio de uma série de convenções e códigos de representação. Em vez de questionar a preci-

são e o rigor dos nossos primeiros mapas, achamos interessante observar as condições técnicas da sua produção. Apesar de dizerem mais do que mil palavras, mapas merecem cuidados na interpretação da sua linguagem.

Fonte: BUENO, Beatriz P. Siqueira. Decifrando mapas: sobre o conceito de “território” e suas vinculações com a cartografia. *Anais do Museu Paulista*, v. 12, jan-dez. 2004.

Texto 2:

Um artista e arquiteto japonês desenvolveu uma representação que busca mostrar com precisão as proporções reais entre os países e continentes. A criação foi inspirada no origami, arte milenar japonesa de dobradura de papel.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-37864328>

Com base nos dois textos, é possível afirmar que os atuais mapas do mundo:

- a) representam a dimensão real dos territórios ali retratados, sem qualquer distorção.
- b) são resultados de escolhas históricas (convenções) e da tentativa de se representar, em um plano, os territórios mundiais.
- c) decorrem de escolhas exclusivamente ideológicas, a despeito das proporções e das localizações reais, porque pretendem imprimir um caráter neocolonialista aos demais países.
- d) tentam, de modo relativamente fidedigno, representar os territórios em um plano, conquanto inteiramente influenciados por uma visão eurocêntrica, de modo a inferiorizar as novas potências mundiais, como a Rússia, a China, o Brasil e a Índia.
- e) não são confiáveis nem deveriam continuar a ser usados no ensino público, já que podem ser responsáveis por acidentes, caso uma pessoa se guie por eles sem outras fontes de orientação.

Questão 61

Um fator que contribuía não pouco à elevação da taxa de mortalidade eram os riscos inerentes às condições de trabalho na mineração, causadoras de acidentes fatais. Os escravos se viam constantemente sujeitos a morrer afogados, soterrados ou asfixiados pelos gases das galerias subterrâneas. Eschwege recolheu a lembrança do desmoronamento de uma galeria em que pereceram duzentos negros e onze feitores. Em outro episódio, narrado por Joaquim Felício dos Santos, o Rio Jequitinhonha, "cercado" em certo trecho, rompeu a barragem e em suas águas precipitadas morreram sessenta pessoas. Já no século XIX, na Mina de Morro Velho, de São João del-Rei, registraram-se vários acidentes com perdas fatais, avultando o desmoronamento de dezembro de 1867, quando sucumbiram 21 escravos.

A dureza do tratamento, acrescentada à enorme concentração, estimulou nos negros de Minas Gerais constante rebelião. Sucediam-se os assassinatos de brancos, as fugas e a formação de quilombos. Reunidos em bandos, os escravos fugitivos assolavam as estradas e incursionavam pelas povoações, roubando e depredando. A população branca vivia em permanente inquietação, assaltada, em momentos de pânico, pelo temor de uma sublevação de escravos. Estado de espírito não infundado, pois se gerava em circunstâncias concretas, conforme salienta Clóvis Moura. Desde os começos do século XVIII – registra J. Alípio Goulart – os governadores da capitania tomaram severas medidas repressivas, incentivaram os capitães do mato e organizaram expedições de aniquilamento dos quilombos.

Gorender, Jacob. *Escravidão Colonial*.
6. ed. São Paulo: Expressão Popular;
Perseu Abramo, 2016

Após a leitura do texto, assinale a alternativa correta:

- a) As formas de escravidão praticadas contra os indígenas no Brasil e a praticada contra os africanos eram totalmente distintas. Não houve concorrência e concomitância entre elas. Especialmente no Brasil colonial, apenas a população negra foi escravizada.
- b) Os indígenas nunca resistiram à escravidão e eram considerados dóceis e indefesos pelos colonizadores portugueses. Além disso, muito fracos para os trabalhos pesados exigidos pelos senhores de engenho.
- c) Houve, inicialmente, pequenos conflitos entre jesuítas e colonizadores sobre a escravidão indígena. No entanto, os jesuítas demonstraram que os indígenas tinham almas, que poderiam ser salvas e, exclusivamente por essa razão, os colonizadores, muito religiosos, passaram a preferir os escravizados africanos.
- d) Embora a legislação portuguesa determinasse, certamente por influência religiosa, a regulamentação da escravidão indígena – de modo a proibi-la em muitos casos –, essas normas eram frequentemente ignoradas pelos colonos. Ao mesmo tempo, a escravidão africana era incentivada e legalizada pela Corte Portuguesa.
- e) Escravos africanos eram mais caros e mais valorizados pelos colonos portugueses, por isso havia muita preocupação quanto às fugas que eventualmente ocorriam. Os indígenas, por outro lado, por serem naturalmente pacíficos, não resistiram à escravidão de forma intensa, razão pela qual a Igreja entendeu que sua dócil personalidade deveria ser protegida. Os indígenas, por outro lado, por serem naturalmente pacíficos, não resistiram à escravidão de forma intensa, razão pela qual a Igreja entendeu que sua dócil personalidade deveria ser protegida.

Questão 62

A maior ameaça à posse do Brasil por Portugal não veio dos espanhóis, e sim dos franceses. A França não reconhecia os tratados de partilha do mundo, sustentando o princípio do uti possidetis, segundo o qual era possuidor de uma área quem efetivamente a ocupasse. Os franceses entraram no comércio do pau-brasil e praticaram a pirataria, ao longo de uma costa demasiado extensa para que pudesse ser guardada pelas patrulhas portuguesas. Em momentos diversos, mais tarde se estabeleceriam na Guanabara (1555-1560) e no Maranhão (1612-1615).

FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2005.

Com base no texto de Boris Fausto sobre a presença francesa no Brasil, assinale a alternativa que traz uma informação falsa sobre o contexto histórico:

- a) A atuação francesa no Brasil foi motivada, em parte, pelo não reconhecimento do Tratado de Tordesilhas e do princípio do uti possidetis, que justificava a posse de uma terra pela sua efetiva ocupação.
- b) O comércio do pau-brasil, a pirataria e o estabelecimento de colônias, como a França Antártica na Guanabara e a França Equinocial no Maranhão, foram as principais manifestações da presença francesa.
- c) A França Antártica, estabelecida na Baía de Guanabara, foi uma tentativa dos franceses de se fixarem no território brasileiro, sendo mais tarde repelida pelas forças portuguesas.
- d) O texto sugere que a principal ameaça à posse portuguesa do Brasil veio dos franceses, e não dos espanhóis, devido à pirataria e às tentativas de colonização em áreas não guardadas.
- e) De acordo com o texto, a pirataria francesa foi o único meio utilizado para explorar o território, uma vez que a França não tinha interesse em estabelecer colônias permanentes no Brasil.

Questão 63

Em termos de tempo histórico, o século XX é balizado por dois eventos de significado fundamental para se entender as relações político-ideológicas, sociais e econômicas entre os povos: o início da Primeira Guerra Mundial e a queda da União Soviética e do socialismo no Leste europeu. A partir de 1945, o mundo esteve dividido, predominantemente, em blocos de países sob influência dos Estados Unidos e da União Soviética, que entraram em confronto sempre de forma indireta (apoiando seus respectivos aliados em conflitos locais) e mantiveram o mundo sob a tensão de uma guerra nuclear iminente. Foi a Guerra Fria – cujo fim, em 1989, iniciou uma nova ordem internacional. Todos esses eventos geraram uma grande quantidade de fatos a serem narrados e analisados. A seleção, a escolha do que se vai ou não estudar e considerar importante, e de como se vai abordar, tornou-se uma questão mais complexa. Multiplicaram-se também os focos com base nos quais essa seleção é feita e, assim, ficou mais fácil conhecer outros lados da história que é contada. Passou a haver o enfoque das nações socialistas e o das classes dominantes dos chamados países capitalistas ocidentais. Fazer prevalecer dentro de uma sociedade determinada versão de algum evento da história é fundamental para dar suporte a políticas particulares, já que elas se sustentam na opinião pública – situação incomum dentro das estruturas de poder vigentes até o século XIX, quando só uma minoria participava das definições das políticas das sociedades e de seus Estados nacionais. Em vista disso, é fundamental que sejamos hábeis em compreender a história e saibamos nos posi-

cionar criticamente diante das versões disseminadas todos os dias pelos mais variados meios de comunicação (imprensa escrita, televisiva e informatizada, livros, etc.).

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo.
História geral e do Brasil. 2. ed. São Paulo:
Scipione, 2013.

Com base na leitura do texto, que analisa o século XX e a produção de conhecimento histórico, assinale a alternativa que traz uma informação falsa:

- a) A Primeira Guerra Mundial e o fim da União Soviética são considerados eventos-chave para delimitar o tempo histórico do século XX e compreender as relações internacionais do período.
- b) O texto aponta que a Guerra Fria foi um período de confronto indireto entre os Estados Unidos e a União Soviética, no qual o mundo vivia sob a ameaça constante de uma guerra nuclear.
- c) A complexidade da história no século XX, com a multiplicação de fatos e a diversidade de versões, exige do indivíduo a capacidade de se posicionar criticamente diante das informações.
- d) O texto menciona que o poder de disseminar uma versão da história para dar suporte a políticas particulares é um fenômeno comum desde o século XIX, quando as classes dominantes controlavam os meios de comunicação.
- e) De acordo com o texto, a nova ordem internacional, que se inicia com o fim da Guerra Fria, é caracterizada pela complexidade da narrativa histórica e pela possibilidade de conhecer outros lados da história.

Questão 64

NÚMEROS

*“Eu valho pouco, é verdade – dizia o Um ao Zero –, mas tu, quanto vales?
Nada: absolutamente nada. Seja na ação, seja no pensamento
você permanece uma coisa vazia e inconclusiva.
Eu, no entanto, se me coloco à frente de cinco zeros tal qual você,
sabe quanto eu me torno? Cem mil.
É uma questão de números.
Aliás, é isso que acontece com o ditador que cresce em poder e em valor quanto mais zeros o seguem.”*

TRILUSSA / SALUSTRI, Carlo Alberto. Tutte le poesie. Roma: Passerino Editore, 2021.

Carlo Alberto Salustri, mais conhecido como Trilussa, foi um poeta italiano que viveu de 1871 a 1950 e se tornou uma das vozes mais importantes da poesia em dialeto romanesco. Usando o pseudônimo, ele empregava a sátira, a ironia e um humor afiado para fazer comentários sociais e políticos, criticando as hipocrisias de sua época de forma acessível e direta. Seus poemas, frequentemente curtos e incisivos, o transformaram em um ícone cultural em Roma.

Com base na biografia de Trilussa, e em seu poema, assinale a alternativa que apresenta o período histórico no qual o poeta se insere:

- a) A República Romana e a ascensão de imperadores com o colapso do sistema republicano, marcado pela intensa disputa pelo poder.
- b) O Renascimento Italiano, período de grande florescimento cultural, artístico e científico, quando a Itália ainda era dividida em cidades-estado.

- c) A ascensão e queda do fascismo, as duas grandes guerras mundiais e o período de transição política pós-unificação da Itália.
- d) O período de unificação da Itália e a hegemonia da Igreja Católica sobre toda a península, antes da formação de um estado secular.
- e) O período pós-Segunda Guerra Mundial, conhecido como os “Anos de Chumbo”, marcado por conflitos políticos e o terrorismo de extrema direita e esquerda.

Questão 65

A Constituição Federal do Brasil foi promulgada em 5 de outubro de 1988, tornando-se um marco na história do país. Conhecida como a Constituição Cidadã, ela foi um instrumento na transição para a democracia após o longo período do regime militar.

A Constituição de 88 trouxe grandes vitórias para a sociedade brasileira, dentre as quais estão o restabelecimento da ordem democrática, garantindo o voto direto e universal para todos os cargos e assegurando direitos e liberdades individuais que haviam sido suprimidos pela ditadura.

Além disso, a Constituição de 1988 expandiu de maneira significativa os direitos sociais, criando o Sistema Único de Saúde (SUS), o que garantiu o acesso universal à saúde, e também reforçou os direitos trabalhistas e educacionais.

A partir do contexto apresentado e em seus conhecimentos sobre a Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa que traz uma informação falsa sobre as conquistas desse documento para a sociedade brasileira:

- a) A Constituição de 1988 foi fundamental para a redemocratização do país, ao restabelecer a ordem democrática e garantir o voto direto e universal para todos os cargos políticos.

- b) Entre os direitos assegurados, a carta magna ampliou significativamente os direitos sociais, como a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o acesso universal e gratuito à saúde.
- c) A Constituição Cidadã também garantiu a proteção de minorias e estabeleceu o racismo como um crime inafiançável e imprescritível, além de reconhecer os direitos dos povos indígenas sobre suas terras.
- d) A autonomia dos estados e municípios foi reforçada pela Constituição de 1988, que fortaleceu o federalismo e permitiu uma melhor distribuição de responsabilidades entre os entes federativos.
- e) De acordo com a Constituição Federal, o direito à defesa e o devido processo legal em casos de crime são garantidos, mas o documento permite a prática da vingança privada por parte do ofendido em crimes de menor potencial ofensivo.

Questão 66

Em 2025, o Brasil sediará a 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente, com o tema: “Emergência Climática e o Desafio da Transformação Ecológica”.

A conferência também ocorre em um momento estratégico, com o Brasil se preparando para sediar a COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em 2025. A ONU (Organização das Nações Unidas) realizou várias conferências e encontros importantes sobre meio ambiente ao longo dos anos.

Escolha a alternativa incorreta sobre encontros realizados em nível global pela ONU:

- a) Conferência de Estocolmo (1972), é considerada a primeira grande conferência internacional sobre o meio ambiente, focou na necessidade de cooperação global para a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

- b)** Conferência do Rio (Eco-92), realizada no Rio de Janeiro, resultou na Agenda 21, seu principal objetivo é criar soluções para os problemas socioambientais mundiais, baseando-se no seguinte pensamento: “pensar globalmente, agir localmente”.
- c)** A Conferência de Bretton Woods, realizada em julho de 1944 nos EUA, teve como objetivo principal estabelecer critérios para exploração ambiental sustentável, criando mecanismos de preservação do meio ambiente e a sustentabilidade global.
- d)** Protocolo de Kyoto foi adotado em 1997, é um acordo internacional que visa reduzir as emissões de gases do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global, estabelecendo metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- e)** Acordo de Paris, resultante da COP-21 em 2015, é um tratado internacional sobre mudanças climáticas, com o objetivo de manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais.

Questão 67

A tabela a seguir apresenta os dados geográficos das principais cidades globais. Essas cidades geralmente se destacam por seus centros financeiros, mercados de trabalho, poder de tomada de decisão, inovação e atração de investimentos.

Cidade	País	Latitude (Graus)	Longitude (Graus)
Nova York	EUA	40.7128. N	74.0060. O
Londres	Reino Unido	51.5074. N	0.1278. O
Paris	França	48.8566. N	2.3522. L
Tóquio	Japão	35.6895. N	139.6917. L
Hong Kong	China (RAE)	22.3193. N	114.1694. L
Xangai	China	31.2304. N	121.4737. L
Singapura	Singapura	1.3521. N	103.8198. L
Dubai	Emirados Árabes Unidos	25.2769. N	55.2963. L
São Paulo	Brasil	23.5505. S	46.6333. O
Los Angeles	EUA	34.0522. N	118.2437. O
Pequim	China	39.9042. N	116.4074. L
Sydney	Austrália	33.8688. S	151.2093. L
Frankfurt	Alemanha	50.1109. N	8.6821. L
Cidade do México	México	19.4326. N	99.1332. O
Toronto	Canadá	43.6532. N	79.3832. O
Joanesburgo	África do Sul	26.2041. S	28.0473. L
Nova Delhi	Índia	28.6139. N	77.2090. L
Jakarta	Indonésia	6.2088. S	106.8456. L
Moscou	Rússia	55.7558. N	37.6173. L
Lagos	Nigéria	6.5244. N	3.3792. L

Fonte: adaptado de Brenner, N., & Schmid, C. (2020). Planetary Urbanization Revisited. Urban Studies, 57(11).

São critérios para definir cidades globais:

I - Poder Econômico: Grandes mercados financeiros, centros de comércio e investimento.

II - Inovação e Tecnologia: Concentração de empresas e instituições de pesquisa de ponta.

III - Localização geográfica: Estarem exclusivamente presentes nos países desenvolvidos e industrializados.

IV - Qualidade de Vida: Nível de infraestrutura, serviços públicos e atratividade para moradores e visitantes.

Apenas é correto o que se afirma em:

- a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

Questão 68

As organizações internacionais desempenham um papel fundamental nas relações internacionais por meio do diálogo entre os países. Elas atuam em diferentes esferas da sociedade, como nas áreas política, econômica, cultural, militar e esportiva.

Escolha a alternativa incorreta sobre as Organizações internacionais:

- a) A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tem como papel principal promover políticas que visem o bem-estar social e econômico de seus países membros e do mundo.
- b) Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco): é responsável pela saúde pública internacional, além de garantir o acesso a medicamentos e hospitais em todo mundo.
- c) O principal papel da OMC (Organização Mundial do Comércio) é gerenciar e facilitar o comércio internacional entre os países membros, promovendo a liberalização do comércio e resolvendo disputas comerciais.
- d) O FMI, ou Fundo Monetário Internacional, trabalha para promover a estabilidade financeira e a cooperação monetária global. Ele atua promovendo o crescimento econômico sustentável, a estabilidade cambial.
- e) O papel da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) é garantir a segu-

rança coletiva dos seus países membros por meio de ações políticas e militares, promovendo a cooperação entre a Europa e a América do Norte na gestão de desafios de segurança.

Questão 69

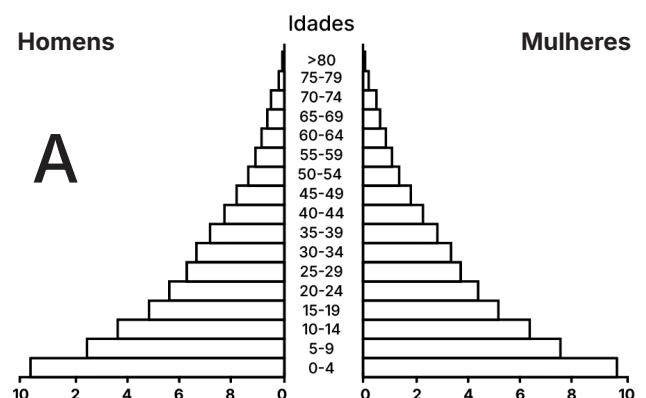
A produção de trigo no Brasil tem importância crescente, embora o país ainda não seja autossuficiente no grão. A região Sul é a principal área produtora, com destaque para o Paraná e Rio Grande do Sul. Apesar de ser um grande produtor de alimentos, o país ainda importa uma quantidade significativa do cereal. Os países historicamente exportadores de trigo para o Brasil são:

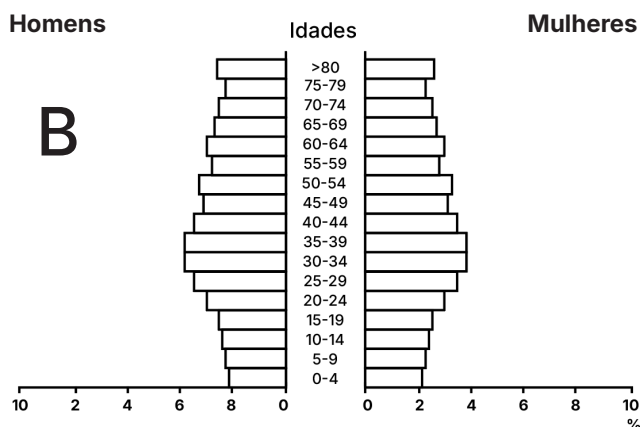
- a) Colômbia, Equador, Índia e China.
- b) China, Uruguai, Bolívia e Estados Unidos.
- c) Argentina, Estados Unidos, Canadá e Uruguai.
- d) Índia, Rússia, Austrália e Argentina.
- e) Alemanha, Paraguai, Canadá e Chile.

Questão 70

As pirâmides etárias são gráficos que representam a distribuição da população por faixa etária e sexo. Elas são ferramentas importantes para analisar a estrutura populacional de uma região e entender como ela está evoluindo em termos de natalidade, mortalidade e expectativa de vida.

Analisar as pirâmides etárias a seguir:





FONTE: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/piramide-etaria.htm>

Escolha a alternativa correta:

- a) A base larga na pirâmide "A" indica uma alta qualidade de vida dos países desenvolvidos e um controle de natalidade refletido no seu ápice estreito.
- b) A pirâmide "B", apresenta bases largas, ou seja, o número de jovens é menor. Já seu topo é largo, o que indica menor proporção do número de idosos.
- c) A pirâmide "A" o número de jovens é superior ao número de crianças apresentando uma base estreita, representando redução das taxas de fecundidade e de natalidade.
- d) A pirâmide "B" apresenta elevado número de jovens, indicando famílias numerosas e poucos recursos para atender às necessidades básicas da população. Típicas dos países subdesenvolvidos.
- e) A pirâmide "B" representa um país desenvolvido com baixa taxa de natalidade e alta expectativa de vida, enquanto a pirâmide "A" é típica dos subdesenvolvidos com alta taxa de natalidade e baixa expectativa de vida.

Questão 71



A importância do projeto de Transposição do Rio São Francisco, reside na garantia do acesso à água para consumo humano, agricultura e indústria, além de reduzir a vulnerabilidade da região à seca e melhorar a qualidade de vida da população. Escolha a alternativa **incorreta** sobre o tema:

- a) Praticamente não haverá danos ambientais, já que o projeto prevê questões de sustentabilidade e preservação dos mananciais.
- b) Os canais passarão pelo território de quatro estados: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.
- c) O projeto de transposição pretende concluir a construção de aproximadamente 700 quilômetros de canais artificiais para fazer o desvio das águas do rio.
- d) Tem como um dos pontos positivos o aumento da renda e da quantidade de vagas de empregos nas regiões das obras.
- e) A Transposição do Rio São Francisco é um projeto idealizado para fazer um desvio de água em quantidades suficientes para fazer a irrigação de algumas das regiões mais secas do Brasil.

Questão 72

A expressão “Nova Guerra Fria” é usada para descrever a crescente tensão geopolítica entre os Estados Unidos e a China, similar à disputa entre EUA e a União Soviética durante a Guerra Fria original. Leia as seguintes afirmações.

I – Embora China e EUA venham mantendo boas relações comerciais e diplomáticas, as divergências ideológicas entre EUA e China são históricas e tiveram início na década de 80, quando os as duas superpotências já disputavam a hegemonia econômica e militar mundial.

II – As disputas entre as duas nações (China e Estados Unidos) vão muito além do âmbito econômico, incluem a competição militar global e o domínio sobre zonas de conflitos geopolíticos de relevância, como o mundo árabe.

III – As disputas comerciais entre EUA e China se acirraram a partir de 2018, com o governo Trump impondo tarifas sobre produtos chineses, e a China retaliando com tarifas sobre produtos americanos.

IV – A disputa entre as duas super potências são históricas: em meados do século XX, os EUA haviam apoiado os nacionalistas durante a Revolução Chinesa, além de terem assinado um acordo de proteção mútua com Taiwan, território considerado uma província rebelde pela China.

Escolha a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I, II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

Questão 73

Os biomas brasileiros são de extrema importância para o país e para o planeta, desempenhando papéis cruciais na manutenção do equilíbrio ecológico, na conservação da biodiversidade e na oferta de serviços ecossistêmicos essenciais. Analise as afirmações a seguir:

I – A Mata Atlântica é considerada o bioma mais devastado e com maior número de espécies ameaçadas de extinção, tanto em números absolutos quanto proporcionalmente (25% das espécies), com 85,5% de sua floresta nativa já perdida.

II – O Cerrado superou a Amazônia em área desmatada em alguns anos, sendo responsável por 61% do desmatamento total do país em 2023. As principais causas de sua degradação são a expansão da agricultura e pecuária.

III – O desmatamento na Amazônia Legal aumentou 68% em janeiro de 2025, atingindo 133 km² de destruição florestal. A área é a sexta maior desmatada da série histórica para o mês e representa mais de 400 campos de futebol devastados por dia.

IV – O bioma brasileiro Pantanal é considerado o mais ameaçado de extinção no Brasil, já perdeu cerca de 84% de sua paisagem original: queimadas e o desmatamento para expansão agropecuária são as maiores ameaças.

Escolha a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmações II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

Questão 74

A indústria é fundamental para o desenvolvimento econômico global. Em 2024, a indústria representou 24,7% do PIB brasileiro, com projeções de crescimento para o setor. Julgue os itens abaixo sobre o desenvolvimento das indústrias no Brasil:

I – Primeira fase: pré-industrial, durante o período colonial, a metrópole portuguesa incentivou e introduziu a indústria de manufatura com a produção de matérias primas essenciais para o desenvolvimento urbano, tais como olarias, e metalurgia.

II – Segunda fase: pode ser descrita como o início de fato da abertura de fábricas e pequenas manufaturas. Destacou-se, nesse período, a presença das fábricas têxteis, muitas das quais se localizavam perto das lavouras de algodão.

III – Terceira fase: a industrialização brasileira ocorreu aproximadamente de 1930 a 1955 e foi marcada pela substituição de importações, diversificação da indústria, criação de indústrias de base e investimentos em infraestrutura.

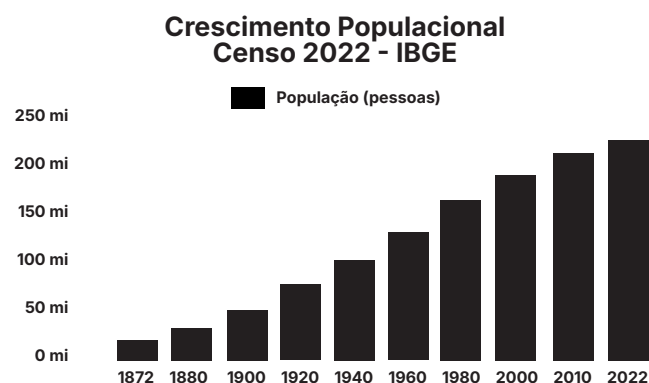
IV – Quarta fase: teve início no ano de 1956 e é marcada pelo maior ingresso das multinacionais, no país, com destaque para as montadoras de automóveis, implantadas durante o governo de Juscelino Kubitschek.

Escolha a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmações II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações III e IV são incorretas.
- d) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- e) Apenas a afirmação I está incorreta.

Questão 75

O gráfico apresenta o crescimento da população brasileira entre 1872 até 2022.



Fonte: Censo 2022 / IBGE

Esse crescimento populacional da população brasileira foi influenciado, entre outros, pelo(a):

- a) expansão do número de pessoas que habitam as zonas rurais.
- b) entrada de imigrantes oriundos de países vizinhos a partir da década de 80.
- c) melhoria das condições de saneamento básico e saúde da população.
- d) crescimento do processo de industrialização no país sobretudo na década de 60.
- e) diminuição da participação das mulheres no mercado de trabalho.

Questão 76

O conflito entre Rússia e Ucrânia, intensificado a partir de 2014 e agravado com a invasão russa em 2022, teve impactos significativos no cenário geopolítico global. Vários fatores históricos, estratégicos e econômicos podem explicar os conflitos. Sobre as causas e consequências desse conflito, escolha a alternativa correta:

- a) O conflito teve início quando Ucrânia declarou guerra à Rússia em 2022 com o objetivo de recuperar territórios ocupados durante a Guerra Fria.

- b)** O conflito não afetou o mercado energético europeu, pois a Europa não depende do gás natural russo sendo que os europeus importam gás natural do Oriente Médio.
- c)** Entre as causas do conflito está a anexação da Crimeia pela Rússia em 2014 que é considerada por grande parte da comunidade internacional uma violação do direito internacional.
- d)** A OTAN interveio diretamente nas disputas no início do conflito em 2022 como forma de defender a Ucrânia contra a invasão russa.
- e)** A guerra foi desencadeada exclusivamente por disputas religiosas entre ortodoxos russos e católicos ucranianos.

Questão 77

“O aquecimento global é um dos maiores desafios ambientais enfrentados pela humanidade. Resultante do aumento das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera, ele provoca uma série de mudanças climáticas que afetam o nosso planeta de diversas maneiras. Entender seus impactos é crucial para adotarmos medidas que possam mitigar seus efeitos e proteger nosso futuro”.

Fonte: <https://cga.fmrp.usp.br/educacao-ambiental-2/aquecimento-global/>

Sobre esse fenômeno, assinale a única alternativa incorreta:

- a)** A queima de combustíveis fósseis não tem impacto significativo sobre o aquecimento global, pois os gases emitidos são rapidamente absorvidos pelas florestas.
- b)** A elevação da temperatura média da Terra está diretamente relacionada ao aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, como o dióxido de carbono e o metano.

- c)** O Acordo de Paris é um exemplo de iniciativas internacionais para amenizar os efeitos das mudanças climáticas e reduzir a emissão de gases poluentes.
- d)** O degelo de calotas polares e geleiras, causado pelo aquecimento global, contribui para a elevação do nível dos oceanos, o que ameaça áreas costeiras em todo o mundo.
- e)** Mudanças nos padrões climáticos, como secas prolongadas e ondas de calor intensas, são efeitos colaterais do aquecimento global que afetam diretamente a agricultura e a disponibilidade de água.

Questão 78

Para um país de dimensões continentais como o Brasil, a importância de uma articulada rede de transporte que integre de maneira eficaz todas as áreas habitadas e de uso do espaço geográfico no país é essencial. Nesse sentido, o sistema modal e sua respectiva região está corretamente explicado apenas em:

- a)** A maior parte das ferrovias brasileiras encontra-se na região Centro-oeste. Essas estruturas foram construídas, em sua maioria, durante o período da produção de café nessa região.
- b)** O transporte aéreo registra um uso mais intenso nas regiões sul e sudeste onde há grandes distâncias entre os principais centros urbanos e fraca densidade das redes rodoviária e ferroviária.
- c)** O transporte fluvial na região norte funciona como verdadeiras “estradas naturais” sendo essenciais para o abastecimento de comunidades isoladas assim como o escoamento da produção de recursos naturais que são explorados na região.
- d)** O transporte ferroviário na região nordeste é mais eficiente tanto para o transporte de cargas quanto de passageiros, com destaque para o escoamento de commodities agrícolas e minerais.

- e) O transporte marítimo não tem relevância para região sudeste, mesmo nas áreas litorâneas devido a extensa malha rodoviária, que abrange toda região sendo utilizada para o escoamento de cargas, assim como transporte de passageiros.

Questão 79

A questão energética mundial e brasileira envolve desafios relacionados à diversificação da matriz, aos impactos ambientais e às desigualdades de acesso. Leia as afirmações a seguir:

I. A matriz energética brasileira apresenta participação renovável muito superior à média mundial, com destaque para hidroeletricidade, etanol e, mais recentemente, energia eólica e solar.

II. O carvão mineral é a principal fonte de energia da matriz elétrica brasileira, responsável por mais de 60% da geração, enquanto a hidroeletricidade ocupa posição secundária.

III. A energia nuclear, apesar de representar pequena parcela da matriz brasileira, é considerada estratégica, pois garante estabilidade na oferta elétrica e baixa emissão de gases do efeito estufa.

IV. O petróleo, embora ainda central na matriz energética global, vem diminuindo a relevância na matriz brasileira, sendo de forma gradual substituído por outras fontes tanto nos transportes como na indústria.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Apenas II e IV estão corretas.
- d) Apenas III e IV estão corretas.
- e) Apenas I e IV estão corretas.

Questão 80

O atual estágio da globalização, também chamado por alguns autores de globalização informacional, é marcado pela intensificação das redes econômicas, culturais e tecnológicas em escala mundial. Nele, destacam-se: o papel das novas tecnologias digitais na aceleração dos fluxos financeiros e comerciais; as tensões entre o global e o local na difusão de culturas e identidades; e a importância crescente do chamado meio técnico-científico-informacional, caracterizado pela presença de fixos (infraestruturas, centros de decisão, redes de telecomunicação) e fluxos (informações, capitais, pessoas, mercadorias).

Fonte: adaptado de SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

Escolha a alternativa que expressa corretamente uma característica desse estágio da globalização:

- a) A globalização cultural dissolve por completo as culturas locais, substituindo-as de forma homogênea por uma cultura global única e sem resistências.
- b) O meio técnico-científico-informacional integra diferentes territórios de forma desigual, pois os fluxos globais de capitais e informações se concentram onde existem fixos tecnológicos adequados.
- c) A globalização econômica garante uma distribuição equitativa dos investimentos e benefícios do comércio internacional, reduzindo as disparidades regionais em escala global.
- d) A expansão das novas tecnologias digitais tem enfraquecido os fluxos de capital e de informação, uma vez que os mercados globais têm buscado maior isolamento produtivo.
- e) O processo de globalização atual é exclusivamente econômico, não envolvendo dimensões culturais nem transformações relacionadas às novas tecnologias de informação.